

ÍNDICE

	<u>Página</u>
Relatório da Administração 2005	
Mensagem da Administração	3
Ambiente Regulatório - Leilões de Energia Elétrica	4
Desverticalização	5
Desempenho Econômico Financeiro	5
Liquidez e Fluxo de Caixa	7
Investimentos	7
Relacionamento com os Auditores Independentes	8
Gestão	8
Responsabilidade Social	10
Considerações Finais	12
Balanço Social	13
A Cemig Geração e Transmissão em Números	14
Composição dos Conselhos e da Diretoria	15
Demonstrações Financeiras	
Balanços Patrimoniais	16
Demonstração do Resultado do Exercício	18
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	19
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	20
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	
1) Contexto Operacional	21
2) Desverticalização	21
3) Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis	22
4) Das Concessões	24
5) Disponibilidades	25
6) Consumidores e Revendedores	25
7) Ativos e Passivos Regulatórios	25
8) Revendedores – Transações com Energia Livre Durante o Programa de Racionamento	25
9) Tributos Compensáveis	27
10) Imposto de Renda e Contribuição Social	27
11) Ativo Regulatório – PIS-PASEP/COFINS	28
12) Investimentos	28
13) Imobilizado	30
14) Fornecedores	31
15) Impostos, Taxas e Contribuições	31
16) Empréstimos e Financiamentos	32

Continuação	Página
17) Encargos Regulatórios	34
18) Obrigações Pós-Emprego	34
19) Provisões para Contingências	36
20) Patrimônio Líquido e Remuneração aos Acionistas	36
21) Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	37
22) Deduções à Receita Operacional	38
23) Custos e Despesas Operacionais	38
24) Receitas (Despesas) Financeiras	39
25) Resultado não Operacional	40
26) Transações com Partes Relacionadas	40
27) Exposição e Gerenciamento de Riscos	40
28) Instrumentos Financeiros	42
29) Seguros	43
30) Obrigações Contratuais	43
Anexos	
Demonstração do Fluxo de Caixa	45
Demonstração do Valor Adicionado	46
Demonstração do Resultado Segregado por Atividade	47
- Nota Explicativa à Demonstração do Resultado Segregado por Atividade	48

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2005

Senhores Acionistas,

A Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig Geração e Transmissão" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras e pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em nosso primeiro ano de operação, obtivemos resultados expressivos não somente relativos à lucratividade como também na implementação dos procedimentos necessários à adequação da nova empresa dentro do contexto regulador.

Nosso lucro líquido atingiu a R\$468 milhões sendo que a geração de caixa, medida pelo LAJIDA, alcançou a R\$992 milhões o que nos coloca entre os melhores desempenhos do setor elétrico brasileiro em 2005. Este resultado foi possível devido a uma combinação eficaz de estratégias que resultaram em uma forte agregação de valor para nosso acionista.

Na implementação do novo marco regulador em 2003, buscamos as melhores oportunidades para a negociação de contratos de suprimento de energia, priorizando o Ambiente de Comercialização Livre – ACL, mercado onde os grandes consumidores negociam preços, prazos e demais condições de fornecimento de forma independente e livre. Essa estratégia mostrou-se extremamente positiva para a Companhia uma vez que resultou em um preço médio de venda superior àquele até então obtido pelos contratos com a Cemig Distribuição. Mesmo com ganho expressivo consolidado por parte da Companhia, nossos clientes foram também beneficiados em virtude das perspectivas de aumento de preço para aqueles que prosseguiram como clientes cativos em razão da eliminação de subsídios por parte do agente regulador.

Dado o ambiente de competição que se aproximava, decidimos por submeter a um intenso treinamento nossa equipe de negociadores e executivos encarregados de preparar a participação da Companhia nas diversas esferas de negociação, inclusive no exterior. Isto proporcionou à nossa equipe experiência e capacidade de avaliação de oportunidades nos diversos eventos que se seguiram à implementação do marco regulador. Aliada com a experiência acumulada nos marcos anteriores, esta estratégia induziu a decisões que agregaram um valor expressivo aos investimentos de nosso acionista.

Por outro lado, buscamos reduzir substancialmente nossos custos operacionais no prosseguimento de uma agenda de melhoria operacional que conduz não só a uma operação de menor custo mas também que proporciona índices de desempenho cada vez mais efetivos como pode ser visto pela melhoria do índice de continuidade operacional de nossas usinas, todas com desempenho superior a 90%.

Os avanços tecnológicos e uma contínua busca de novas técnicas de operação contribuíram também para a obtenção de melhores resultados.

Estamos investindo em novas plantas de geração e transmissão de energia elétrica buscando atender a diretriz de crescer estabelecida por nossa empresa holding, através do Plano Diretor, aprovado pelo Conselho de Administração. Pretendemos, no longo prazo, atingir uma participação de mercado próxima ao limite máximo de 20% estabelecido pela regulamentação do setor. Para isto é necessário investir tanto em nova capacidade, através da obtenção de novas concessões quanto em aquisições de ativos existentes.

Hoje, temos em construção a usina de Irapé, com início previsto de operação comercial para 2006 e cuja capacidade total atinge a 360 MW. Deve ser destacado que em 2005 entrou em operação comercial a usina de Aimorés, empreendimento executado em conjunto com a iniciativa privada e onde participamos com 49,0%.

O valor total dos investimentos realizados em 2005 atingiu a R\$439 milhões. Estamos confiantes de que dentro do contexto empresarial iremos alcançar nossas metas, apesar dos desafios a serem enfrentados no novo ambiente regulador que prevê a exposição de todas as geradoras a uma competição por contratos de suprimento cada vez mais acirrada.

O direcionamento estratégico proporcionado pelo nosso Plano Diretor, aliado a ativos de qualidade superior, novas técnicas gerenciais e ao preparo de nossos executivos e empregados, irão proporcionar a agregação de valor que conduzirá à sustentabilidade e ao crescimento.

A gestão financeira adequada à natureza dos investimentos, combinada com a seleção competente de ativos a serem adquiridos, alavancará este crescimento acumulando benefícios não só para nosso acionista mas também para nossos clientes e para a comunidade que servimos.

Finalmente, gostaríamos de reafirmar nosso compromisso com a responsabilidade social e ambiental decorrente de possíveis impactos causados pelos nossos empreendimentos. Buscamos não só atender a todas as normas legais vigentes mas também às determinações das diversas agências reguladoras a que esta matéria está sujeita. Temos como determinação não repassar custos indevidos à sociedade decorrentes de nossa atividade como forma de não penalizar os consumidores e a comunidade. Acreditamos que, assim fazendo, estaremos cumprindo nosso compromisso de sustentabilidade assumido com nosso acionista, clientes, empregados e a comunidade que servimos.

AMBIENTE REGULATÓRIO - LEILÕES DE ENERGIA ELÉTRICA

Esse foi um ano de consolidação do novo modelo do setor elétrico. Foram realizados quatro leilões para compra de energia elétrica pelo governo federal no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, através da Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), sendo três leilões para empreendimentos já existentes e um para novos empreendimentos.

A realização de diversas audiências e consultas públicas e a conseqüente emissão de resoluções pela ANEEL, regulamentando as regras de comercialização, também contribuíram para essa consolidação, com grande envolvimento dos agentes e de associações como Abradee, Abrage, Apine, Abrace e Abracel.

Participação da Cemig Geração e Transmissão no leilão de energia

Em 2005, a Cemig Geração e Transmissão participou dos diversos leilões de energia do Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

O primeiro desses leilões foi realizado pela CCEE em 07/12/2004 para início de suprimento a partir de 01/01/2005. A Cemig Geração e Transmissão vendeu energia nos Leilões de Energia Existente com início de suprimento em 2006 e 2008. O prazo de duração desses contratos é de 8 anos. Os resultados da compra e venda de energia pela Cemig Geração e Transmissão nos leilões de energia existente promovidos pela CCEE encontram-se na tabela a seguir:

Leilões de Energia Existente

Ano de Início do Fornecimento				
	2005	2006	2007	2008
CEMIG-GT (venda)				
Volume (MW médios)	-	927	-	105
Prazo do Contrato (anos)	-	8	-	8
Preço (R\$/MWh)	-	69,58	-	83,50

No Leilão de Energia Nova, realizado em 16/12/2005, a Cemig Geração e Transmissão não comercializou a energia de Produção Independente habilitada para o leilão. A Companhia poderá comercializar essa energia nos leilões de energia nova a se realizarem até 2007, com início de fornecimento até 2012. O prazo de duração desses contratos é de 30 anos.

Com relação ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), a Cemig Geração e Transmissão teve participação bastante significativa em 2005.

Cemig Geração e Transmissão S.A

Os esforços de venda de energia da Cemig Geração e Transmissão resultaram, a partir de janeiro de 2005, na obtenção de 129 contratos com clientes livres, dos quais 11 foram assinados com clientes fora de Minas Gerais, incluindo o maior cliente da Companhia, a Cosipa, localizada no estado de São Paulo. Esses contratos totalizam um consumo total aproximado de 18.000 GWh/ano.

DESVERTICALIZAÇÃO

Os contratos de concessão para distribuição, transmissão e geração de energia elétrica da CEMIG, Controladora da Cemig Geração e Transmissão, assinados em 1997, determinavam o desmembramento de suas atividades de geração, transmissão e distribuição em subsidiárias integrais (“desverticalização”).

Adicionalmente, a Medida Provisória nº 144, de 11 de dezembro de 2003, posteriormente convertida na Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, de reestruturação do modelo do setor elétrico brasileiro, determinou a separação em empresas distintas das atividades de geração e transmissão da atividade de distribuição de energia elétrica.

Desta forma, as usinas, subestações, linhas de transmissão e outros ativos e passivos relacionados às atividades de geração e transmissão de energia elétrica da CEMIG, incluindo os consórcios para produção de energia elétrica, foram transferidos, a partir de 1º de janeiro de 2005, para a Cemig Geração e Transmissão.

A transferência das concessões de geração está em processo de aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica - “ANEEL”.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

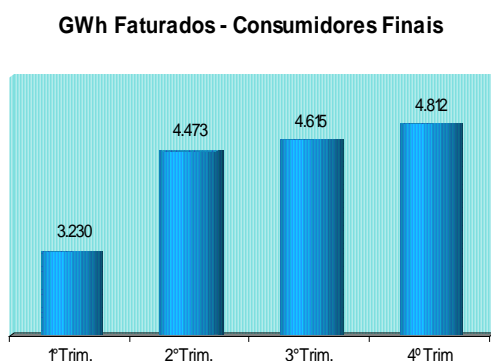
Lucro Líquido

A Cemig Geração e Transmissão apresentou, no exercício de 2005, um lucro líquido de R\$468 milhões. Os principais itens que compõem este resultado estão demonstrados a seguir:

Receita Operacional

RECEITAS OPERACIONAIS – R\$ milhões	
	2005
Fornecimento a Consumidores Finais	1.489
Contrato Inicial com a Cemig Distribuição S.A.	485
Suprimento a Outras Concessionárias e Transações com energia na CCEE/MAE	111
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	2.085
Receita de Uso da Rede	396
Outras Receitas Operacionais	12
	2.493

Receita com venda de energia para clientes livres:



A receita com fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores livres em 2005 foi de R\$1.489 milhões, correspondentes a 17.130 GWh.

Receita com venda de energia para revendedores e transações com energia livre na CCEE/MAE

Refere-se a energia elétrica vendida à Cemig Distribuição, a outras Concessionárias e transacionadas na CCEE/MAE. A receita com suprimento de energia elétrica em 2005 foi de R\$596 milhões (R\$485 milhões referentes a contratos iniciais com a Cemig Distribuição, R\$33 milhões referentes a suprimento a outras Concessionárias e R\$78 milhões referentes a transações com a CCEE/MAE).

Receita de Uso da Rede

A receita de uso da rede em 2005 foi de R\$396 milhões e refere-se a encargos de uso da rede de transmissão e encargos de conexão, recebidos da Cemig Distribuição e outros agentes.

Custos e despesas operacionais

	R\$ milhões	Represent. %
Pessoal	175	15,2
Participações dos Empregados	60	5,2
Obrigações Pós-emprego	35	3,0
Materiais	17	1,5
Serviços de Terceiros	78	6,8
Depreciação e Amortização	181	15,7
Provisões Operacionais	4	0,3
Provisão para Perdas na Recuperação dos créditos de energia livre	196	17,0
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	109	9,5
Quota para Conta de Consumo de Combustível - CCC	29	2,5
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	157	13,6
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	17	1,5
Outras Despesas Líquidas	95	8,2
	1.153	100,0

Conforme identificado na tabela, as contas mais significativas das despesas foram Pessoal, Depreciação e Amortização, Provisão para Perdas na Recuperação dos Créditos de Energia Livre, Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos e Encargos de Uso da Rede.

A despesa com Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos refere-se à compensação ao Governo Federal, Estados e Municípios pela utilização dos recursos naturais na geração de energia elétrica.

A Companhia provisionou R\$196 milhões correspondentes a valores a serem repassados por distribuidoras para compensar os gastos com compra de energia livre feitos pela Cemig Geração e Transmissão durante o racionamento. Conforme estimativas da Companhia, o prazo máximo de cobrança da RTE pelas distribuidoras não será suficiente para repassar à Cemig Geração e Transmissão os valores constantes do seu ativo, razão pela qual foi constituída a provisão.

Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro de 2005, não considerando a despesa com juros sobre o capital próprio, foi uma despesa financeira líquida de R\$244 milhões (receita de R\$224 milhões contra uma despesa de R\$468 milhões). Este resultado deve-se principalmente aos encargos financeiros de empréstimos e financiamentos no montante de R\$322 milhões, representando, 68,8% do total da despesa financeira no período.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na Nota Explicativa nº 25 das demonstrações financeiras de 2005.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig Geração e Transmissão apurou, em 2005, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$93 milhões em relação ao lucro de R\$279 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 33,3%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras de 2005.

A Cemig Geração e Transmissão obteve um ganho fiscal em 2005 no montante de R\$96 milhões, em função da destinação de juros sobre o capital próprio, a ser pago à Controladora, em substituição do dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2005.

LIQUIDEZ E FLUXO DE CAIXA

O disponível no fim do exercício somava R\$353 milhões.

A Geração de caixa operacional foi de R\$495 milhões, sendo afetado positivamente pelo lucro líquido ajustado pelas receitas e despesas que não afetaram o caixa, no valor de R\$723 milhões. Em contrapartida, ocorreu um desembolso de caixa para pagamento de fornecedores no valor de R\$257 milhões.

As atividades de financiamento representaram uma entrada líquida de caixa de R\$297 milhões, oriunda de financiamentos obtidos de R\$752 milhões contra amortizações no valor de R\$455 milhões.

A Companhia investiu R\$439 milhões em 2005, relacionados principalmente a usina de Irapé e consórcios para produção de energia elétrica.

INVESTIMENTOS

A Cemig Geração e Transmissão possui um Comitê de Priorização de Obras, que vem atuando na análise dos projetos de expansão constantes do plano quinquenal de negócios, recomendando à Diretoria Executiva a execução desses projetos e garantindo que o retorno mínimo exigido pelo Conselho de Administração seja atendido.

A Cemig Geração e Transmissão possui 45 usinas, sendo 42 hidrelétricas, 2 termelétricas e 1 eólica, com capacidade instalada de 5.890 MW. Os principais empreendimentos em construção/concluídos em 2005 estão demonstrados abaixo:

Empreendimentos	Potência	Participação CEMIG	Início previsto da operação
Usina de Aimorés (em operação comercial)	330 MW	49,00%	Julho/2005
Usina de Irapé	360 MW	100,00%	1º Trimestre/2006

Projetos de Reforma e Modernização

A Cemig Geração e Transmissão conduz projetos de reforma e modernização dos equipamentos eletromecânicos de suas usinas em operação, instalando sistemas de controle, proteção e supervisão de última geração. Dentre os vários projetos concluídos e em processo de execução, destacam-se:

- ❑ Reforma e modernização nas usinas de Jaguará e Três Marias onde foram gastos R\$25 milhões. Para os próximos três anos, estão previstos mais R\$100 milhões para reforma ou substituição de geradores, turbinas, comportas, transformadores e disjuntores dessas mesmas usinas.
- ❑ Encontram-se em andamento projetos de adequação dos sistemas de medição de faturamento e transmissão de dados operativos das usinas geradoras, envolvendo recursos da ordem de R\$40 milhões.
- ❑ Em 2006 deverão ser concluídos os estudos para modernização das Usinas São Simão e Volta Grande, dentro do plano de revitalização dos ativos de geração, buscando maior eficiência e confiabilidade, além da redução dos custos de operação e manutenção

Programa Minas PCH

O Programa Minas PCH tem como objetivo ampliar o parque gerador da Cemig Geração e Transmissão através da implantação de pequenas centrais hidrelétricas – PCHs no Estado de Minas Gerais, visando desenvolver projetos de energia de fontes alternativas e de geração distribuída, promovendo o desenvolvimento da Companhia e alavancando o desenvolvimento de mercados regionais no Estado.

A implantação e exploração das PCHs se fará através de sociedades de propósito específico – SPEs privadas, tendo como acionistas empresas autorizadas pela Aneel, investidores e a Cemig Geração e Transmissão (com participação limitada a 49%). A comercialização da energia será feita através de contrato de venda (PPA) que será firmado entre a SPE e o consumidor.

O Programa foi lançado através de chamada pública em novembro de 2004 e continua aberto para a entrada de novos projetos.

Atualmente, estão cadastradas no Programa 33 projetos de PCHs, com potência instalada total de 520 MW, das quais 23 estão com Acordo de Confidencialidade assinado e 04 estão com Memorando de Entendimentos assinado. Dessas 4 PCHs, 2 já estão em fase de licitação, permitindo, caso sua viabilidade se confirme, que as obras sejam iniciadas no primeiro semestre de 2006.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A Cemig Geração e Transmissão tem como princípio não contratar serviços de consultoria dos auditores externos que possam interferir na independência dos trabalhos de auditoria.

Em 2005, os auditores independentes da Cemig Geração e Transmissão não prestaram nenhum tipo de serviço de consultoria para a Companhia.

GESTÃO

Sistemas de Gestão

Considerando-se a política de Segurança do Trabalho da Cemig Geração e Transmissão, a Companhia tem intensificado a implantação do Sistema de Saúde e Segurança do Trabalho em conformidade com a especificação OHSAS 18001.

A certificação ambiental foi ampliada significativamente. Destacamos as certificações das Usinas Hidrelétricas de Itutinga, Camargos e Nova Ponte com o Sistema Integrado de Gestão - SIG (ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001). Itutinga completou 50 anos em agosto e é a primeira da América Latina certificada nos três sistemas.

Acordo de Nível de Serviço (ANS)

Com o objetivo de otimizar os recursos disponíveis pelas áreas prestadoras de serviços internos, a Cemig Geração e Transmissão decidiu implantar Acordos de Níveis de Serviços (ANS) como parte de seu direcionamento estratégico. A meta é reduzir custos administrativos e operacionais e direcionar os esforços e ativos de forma a alcançar maior eficiência operacional e financeira.

A metodologia escolhida para o alcance desses objetivos foi a de Gestão de Nível de Serviços (GNS), envolvendo aplicação de ABC (Custo Baseado em Atividade) seguida do desenvolvimento dos ANS. O resultado desse trabalho oferece subsídios para a implementação de um *Balanced Scorecard de Serviços*, a ser monitorado através de índices de desempenho estratégico.

Gestão de Transportes

A Cemig Geração e Transmissão possui uma Política de Renovação e Adequação da Frota de Veículos com parâmetros e orientações corporativas bem definidas para os órgãos gestores de frota, de forma a otimizar o desempenho, reduzir custos e uniformizar procedimentos.

Telecomunicações e Informática

Projeto de Migração do Sistema de Gestão integrada - ERP-SAP

Em continuidade ao projeto de migração do ERP-SAP, foram implantados módulos estratégicos que permitem :

- a simulação e realização do planejamento orçamentário de despesas e receitas de forma integrada com o SAP R/3 (Business Planning and Simulation - BPS),
- a automatização dos mapas de Balanced Scorecard vigentes na Cemig Geração e Transmissão (BSC)
- a implantação do fluxo de caixa planejado (orçado e simulado), compromissado e realizado (Corporate Finance Management - CFM/LP).

Plano Corporativo de Segurança da Informação

Visando proteger as informações da Companhia contra a perda da confidencialidade, integridade e disponibilidade, bem como atender às exigências legais e regulatórias do negócio da Companhia, foi desenvolvido o Plano Corporativo de Segurança da Informação.

Foi elaborado um diagnóstico e calculado o índice de risco da informação que serviu de subsídio para a especificação de uma nova topologia de segurança para a Rede Corporativa de Dados. O plano contemplou também a criação do Comitê de Segurança da Informação, a revisão da Política de Segurança da Informação, a elaboração da norma de classificação da informação e o diagnóstico para preparação da certificação de um processo na norma BS-7799.

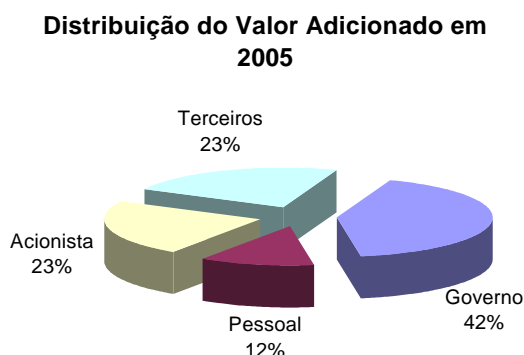
Gestão de Materiais e Serviços

Portal de Compras Eletrônicas

Em novembro de 2005 foi implantado o novo Portal de Compras da Cemig Geração e Transmissão. Esta ação garante maior agilidade nos processos de aquisição de materiais e serviços, bem como a modernização do contato com os fornecedores. Através das modalidades de Pregão e Cotação Eletrônica, a Companhia obtém redução dos custos de aquisição, além de promover um processo transparente e seguro.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Valor Adicionado



A Demonstração do Valor Adicionado - DVA evidencia a importância da Companhia para a sociedade, com R\$2.004 milhões de valor adicionado em 2005.

A distribuição do valor adicionado da Cemig Geração e Transmissão entre os diversos segmentos pode ser observada no gráfico, devendo ser destacada a parte retida pelo Governo do total distribuído, correspondente a 42%.

Recursos Humanos

Para que os processos, políticas e práticas de RH fossem mais aderentes ao Planejamento Estratégico da Companhia, foi desenvolvido o projeto de Alinhamento do Capital Humano. Seus elementos centrais são a gestão estratégica das competências, a valorização dos empregados e seu comprometimento com os resultados da organização. Destacamos o Processo de Gestão de Desempenho, que irá nortear os processos, políticas e práticas de RH.

A Cemig Geração e Transmissão tinha 2.102 empregados em 31 de dezembro de 2005.

Gestão de Desempenho

Este processo alimenta e integra os demais processos de Gestão de Pessoas. O modelo adotado contempla o tratamento de Competências (conjunto de conhecimentos, habilidades e comportamentos que gerem um resultado superior) e Resultados (objetivos e metas) e fornecerá subsídios para tomada de decisões críticas relacionadas com a gestão de pessoas. Busca-se promover a gestão estratégica das competências, a valorização dos empregados e seu comprometimento com os resultados da Organização, viabilizando soluções que criem valor para os negócios.

A Gestão de Desempenho, base para os demais processos, irá propiciar uma oportunidade de se incentivar a pessoa a melhorar seu desempenho e refletir sobre seu papel para o crescimento. Em seu escopo está o Acordo de Desenvolvimento Individual, com vistas ao crescimento do empregado a partir da detecção das necessidades de treinamento e, no plano global, o alinhamento das competências dos empregados ao Planejamento Estratégico da Companhia.

Treinamento

A Cemig Geração e Transmissão, objetivando ter e manter um quadro de pessoal com desenvolvimento compatível com as necessidades da Corporação e de acordo com as exigências do mercado, propiciou aos seus empregados, de diversos níveis hierárquicos, a participação em diversos cursos, seminários, congressos, feiras e outras modalidades e práticas.

Ampliando o horizonte das possibilidades, a Cemig Geração e Transmissão, em 2005, concede, mediante cláusulas e condições previstas no Acordo Coletivo 2005/2006, o Programa Auxílio Educação que prevê o reembolso de despesas relativas às mensalidades de curso de Graduação ou Técnico, considerando o interesse da Companhia em facilitar o desenvolvimento de seu quadro de pessoal.

Bem Estar do Empregado

Na Pesquisa de Clima Organizacional feita em 2005, 89% responderam ao questionário com um índice médio de favorabilidade de 59%.

A próxima etapa compreenderá a elaboração de um Plano de Ação Corporativo e de seu desdobramento nas Superintendências e Gerências visando a realização de projetos para melhora do Clima. Atualmente estamos elaborando o Plano de Ação Corporativo.

Em 2005, celebramos os Seminários de Preparação para Aposentadoria, que contribui com o empregado na construção do seu projeto de vida após aposentadoria, e o Curso de Orientação Médico-Social, com ênfase na questão da saúde materno-infantil para casais grávidos, que propicia segurança na vivência da gravidez e facilitação no desempenho das atividades para os pais.

Segurança no Trabalho

A pesquisa de Clima Organizacional 2005 demonstrou que os empregados percebem que a companhia é extremamente atuante em relação a segurança do trabalho. Tais resultados fizeram este tema ser o fator que possui a maior favorabilidade da Cemig Geração e Transmissão, colocando-a muito acima do mercado geral.

Destacamos a Campanha de Segurança de Terceiros, lançada em junho/2005, voltada para o público externo (empreiteiros, fornecedores, clientes, etc), abordando as principais situações de risco responsáveis pela maioria dos acidentes ocorridos na rede elétrica.

Contabilizamos também, a Certificação em OHSAS 18001- Saúde e Segurança do Trabalho - na UHE Nova Ponte e UHE Itutinga.

Saúde e Qualidade de Vida

Preocupada em manter os investimentos em programas de qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção de doenças, em 2005, a Cemig Geração e Transmissão ampliou o escopo do Programa Energia Vital, com as modalidades: REPENSAR - Programa de Controle da Obesidade; PROLONGAR - Programa de Prevenção das Dores Musculares e PROCOHAR - Programa de controle da Hipertensão Arterial.

Meio Ambiente

O comprometimento com o meio ambiente e com a qualidade de vida da sociedade é uma das condições básicas dos princípios que regem a atuação da Cemig Geração e Transmissão. Através de seus estudos e ações, busca imprimir em seus empregados e parceiros a conscientização para a questão ambiental. Essa forma de agir, presente em todas as atividades que realiza, valoriza os empregados e contribui para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A estratégia de implantação de Sistemas de Gestão Ambiental e seus resultados evidenciam a melhoria contínua das ações de responsabilidade socioambiental da Companhia.

A Cemig Geração e Transmissão desenvolveu no ano de 2005 diversas ações voltadas a compatibilização de suas atividades com a proteção do meio ambiente, com recursos superiores a R\$75 milhões em programas e estudos ambientais, sendo R\$16 milhões de despesas e R\$59 milhões de investimentos (R\$2 milhões em gerenciamento ambiental e R\$57 milhões em implantação de novas usinas).

Licenciamento Ambiental

O Licenciamento Ambiental é conduzido e orientado conjuntamente, de forma a assegurar a análise adequada de todos os estudos e relatórios desenvolvidos, a observância da legislação ambiental e o pronto atendimento aos órgãos ambientais competentes.

Em 2005, a Cemig Geração e Transmissão obteve diversas licenças ambientais de usinas hidrelétricas, subestações e linhas de transmissão. Merece destaque a renovação das licenças de operação ambiental das usinas de Nova Ponte e Miranda.

Das usinas que compõem o parque gerador da Cemig Geração, incluindo aquelas adquiridas através de consórcio, 21 empreendimentos encontram-se licenciados, 20 empreendimentos em processo de licenciamento.

Ações ambientais para a implantação da Usina Hidrelétrica de Irapé

Em 2005, foi concluído o processo de remanejamento das 632 famílias que viviam na área de abrangência do reservatório da Usina de Hidrelétrica de Irapé. O Termo de Acordo de Irapé e sua execução representa o esforço realizado pela Companhia na busca da preservação ambiental e no comprometimento com a qualidade de vida da população, sendo considerado o mais completo acordo referente ao reassentamento de população em área rural já praticado no setor elétrico brasileiro.

As famílias remanejadas para novas áreas receberam vários benefícios dentre os quais destacamos a construção de novas moradias, rede elétrica, sistemas de abastecimento de água, melhorias nos sistemas de educação e saúde, melhorias no sistema viário, preparação das terras e fornecimento de insumos e sementes para o primeiro plantio, verba de manutenção para as associações de reassentamento, assistência técnica e social.

Além disso, o programa ambiental de Irapé incluiu diversas outras ações ambientais, relacionadas aos cuidados com a fauna, flora e com a cultura e patrimônio da região.

Fauna, Flora e Monitoramento da Qualidade de Água

Com o objetivo de repovoamento e manutenção da biodiversidade dos reservatórios da Cemig Geração e Transmissão e dos rios de Minas Gerais, foram realizados vários peixamentos em todo o Estado, com a soltura de cerca de 500 mil alevinos, envolvendo a participação de alunos e diversos setores da sociedade.

Foram ampliados os viveiros florestais de Volta Grande e Itutinga passando de 600 mil para 700 mil mudas por ano. Foram coletadas 504 kg de sementes para serem utilizadas no reflorestamento ciliar e arborização urbana, de um total de 130 espécies florestais.

Dentro do Projeto ASAS – Áreas de Soltura de Animais Silvestres, em convênio com o Ibama, foram recuperados, readaptados e devolvidos à natureza, nas Estações Ambientais da Cemig Geração e Transmissão, 452 animais provenientes de apreensões pela Polícia Ambiental.

Dentre as melhorias operativas, vale ressaltar as adaptações de máquinas das usinas hidrelétricas de Funil, Itutinga, São Simão, Nova Ponte e Três Marias através do monitoramento de oxigênio, injeção de água e ar, com o objetivo de reduzir os riscos ambientais sobre a ictiofauna. Destacam-se ainda, o monitoramento de oxigênio à jusante das Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs e o monitoramento de peixes através de telemetria (estudo de transposição).

De forma a manter a qualidade de água de seus reservatórios, a Cemig Geração e Transmissão possui uma rede de monitoramento que abrange seis bacias (Grande, Paranaíba, Pardo, São Francisco, Doce, Paraíba do Sul e Jequitinhonha), 24 sub-bacias diferentes perfazendo um total de 40 reservatórios e 196 estações de coleta de água.

Programa de Educação Ambiental

Foi lançado o guia “Aves comuns do Estado de Minas Gerais: um guia de campo para o observador”. O guia, através de fotos e ilustrações, compartilha com a sociedade o conhecimento adquirido dos inventários e monitoramentos das aves realizados em parceria com universidades e centros de pesquisa nas áreas dos empreendimentos de usinas hidrelétricas realizados pela Cemig Geração e Transmissão em Minas Gerais.

Em 2005, as Estações Ambientais e Usinas da Cemig Geração e Transmissão receberam cerca de 12.886 alunos dos ensinos fundamental e médio e foi lançado o material didático “Energia Eficiente, Cidadania Inteligente”, composto por 3 livros destinados a professores e alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Cemig Geração e Transmissão é grata ao Governador do Estado, Dr. Aécio Neves da Cunha, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estende também os agradecimentos às demais autoridades Federais, Estaduais e Municipais, às comunidades servidas pela Cemig Geração e Transmissão, aos acionistas e demais investidores e, em especial, à dedicação de seu qualificado corpo de empregados.

BALANÇO SOCIAL

1) Base de Cálculo	2005					
	Valor (Mil Reais)					
Receita Líquida (RL)			1.964.157			-
Resultado Operacional (RO)			810.893			-
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			170.162			-
2) Indicadores Sociais Internos	Valor (Mil R\$)	%Sobre FPB	%Sobre RL			
Alimentação	8.225	4,83	0,42	-	-	-
Encargos sociais compulsórios	50.606	29,74	2,58	-	-	-
Previdência privada	34.730	20,41	1,77	-	-	-
Saúde	5.115	3,01	0,26	-	-	-
Segurança e medicina no trabalho	452	0,27	0,02	-	-	-
Educação	12	0,01	-	-	-	-
Cultura	-	-	-	-	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.708	1,59	0,14	-	-	-
Creches ou auxílio-creche	383	0,23	0,02	-	-	-
Participação nos lucros ou resultados	60.310	35,44	3,07	-	-	-
Outros	3.108	1,83	0,16	-	-	-
Total - Indicadores Sociais Internos	165.649	97,36	8,44	-	-	-
3) Indicadores Sociais Externos	Valor (Mil R\$)	%Sobre RO	%Sobre RL			
Educação	-	-	-			
Cultura	4.143	0,51	0,21			
Outros Doações/Subvenções/Projeto ASIN	4.086	0,50	0,21			
Total das Contribuições para a Sociedade	8.229	1,01	0,42			
Tributos (excluídos encargos sociais)	845.476	104,26	43,05			
Total - Indicadores Sociais Externos	853.705	105,27	43,47			
4) Indicadores Ambientais	Valor (Mil R\$)	%Sobre RO	%Sobre RL			
Relacionados com a operação da Companhia e com programas e/ou projetos externos	75.539	9,32	3,85			
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	75.539	9,32	3,85			
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a Companhia:	(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%		
5) Indicadores do Corpo Funcional						
Nº de empregados (as) ao final do período			2.102			-
Nº de admissões durante o período			21			-
Nº de empregados (as) terceirizados (as)			-			-
Nº de estagiários (as)			30			-
Nº de empregados (as) acima de 45 anos			677			-
Nº de mulheres que trabalham na Companhia			298			-
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			6,98			-
Nº de negros (as) que trabalham na Companhia			663			-
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)			6,98			-
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais			-			-
6) Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2005			Metas 2006		
Relação entre maior e a menor remuneração na Companhia			17,85			-
Número total de acidentes de trabalho			51			-
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Companhia foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() Todos (as) + CIPA	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() Todos (as) + CIPA
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a Companhia:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Companhia:	() não são considerados	() são considerados	(x) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a Companhia:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na Companhia ND	no Procon ND	na Justiça ND	na Companhia ND	no Procon ND	na Justiça ND
% de reclamações e críticas solucionadas:	na Companhia ND %	no Procon ND %	na Justiça ND %	na Companhia ND %	no Procon ND %	na Justiça ND %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2005:	2.003.825				
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	42,19% governo 22,21% acionistas	11,45% colaboradores (as) 22,99% terceiros	1,17% retido			
7) Outras Informações						
I. Do total dos investimentos em meio ambiente, no ano de 2005, cerca de R\$58 milhões referem-se aos programas socioambientais implementados durante a construção de novas usinas hidrelétricas.						
II. A quantificação do consumo de energia elétrica e combustível é realizada anualmente e não possui metas de redução. A Diretoria da Cemig Geração e Transmissão e a entidade sindical representativa dos seus empregados definirão um indicador de consumo de água por empregado.						

A CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO EM NÚMEROS

Descrições	2005
Atendimento	
Número de consumidores	127
Número de empregados	2.102
Energia vendida por empregado - MWh	12.189
Mercado	
Geração Própria (GWh)	30.411
Tarifas médias de fornecimento – incluindo ICMS (R\$/MWh) - Industrial	81,26
Operacionais	
Número de Usinas em Operação	45
Número de Subestações	32
Linhas de Transmissão (Km)	4.892
Capacidade Instalada (MW)	5.890
Financeiros	
Receita operacional – R\$ milhões	2.493
Receita operacional líquida - R\$ milhões	1.964
Margem operacional - %	41,28
EBITDA OU LAJIDA - R\$ milhões	992
Lucro líquido (Prejuízo) - R\$ milhões	468
Lucro líquido (Prejuízo) por lote de 1000 ações	162
Patrimônio líquido - R\$ milhões	2.920
Valor patrimonial por lote de mil ações	1.008
Rentabilidade do patrimônio líquido - %	19,11
Endividamento do patrimônio líquido - %	143,30
Liquidez Corrente	0,57
Liquidez Geral	0,29

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS E DA DIRETORIA

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Membros Efetivos

Wilson Nélio Brumer
Djalma Bastos de Moraes
Aécio Ferreira da Cunha
Alexandre Heringer Lisboa
Antônio Adriano Silva
Francelino Pereira dos Santos
Maria Estela Kubitschek Lopes
Nilo Barroso Neto
José Luiz Alquéres
Carlos Augusto Leite Brandão
Andréa Paula Fernandes
Antônio Luiz Barros de Salles
José Augusto Pimentel Pessoa
Haroldo Guimarães Brasil

Membros Suplentes

Fernando Lage de Melo
Luiz Antônio Athayde Vasconcelos
Eduardo Lery Vieira
Franklin Moreira Gonçalves
Francisco Sales Dias Horta
Marco Antônio Rodrigues da Cunha
Luiz Henrique de Castro Carvalho
Guilherme Horta Gonçalves Júnior
Guy Maria Villela Paschoal
Fernando Teixeira Mendes Filho
Rodrigo Bhering Andrade
Andréa Leandro Silva
Evandro Veiga Negrão de Lima
Antônio Renato do Nascimento

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond
Luiz Guaritá Neto
Luiz Otávio Nunes West
Itamaury Teles de Oliveira
Thales de Souza Ramos Filho

Membros Suplentes

Marcus Eolo de Lamounier Bicalho
Ronald Gastão Andrade Reis
Augusto Cesar Calazans Lopes
Ari Barcelos da Silva
Aliomar Silva Lima

DIRETORIA EXECUTIVA

Nome

Djalma Bastos de Moraes
Francisco Sales Dias Horta
Celso Ferreira
Flávio Decat de Moura
Elmar de Oliveira Santana
José Maria de Macedo
Heleni de Mello Fonseca

Cargo

Diretor-Presidente
Diretor Vice-Presidente
Diretor de Planejamento, Projetos e Construções
Diretor de Finanças, Participações e de Relações com Investidores
Diretor de Geração e Transmissão
Diretor
Diretora de Gestão Empresarial

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Superintendência de Relações com Investidores

Telefones: (31) 3299-3930 - 3299-4015
Fax: (31) 3299-3934 - 31 3299-3933

Endereço eletrônico

Site: www.cemig.com.br , <http://ri.cemig.com.br>
E-Mail: ri@cemig.com.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

ATIVO

(Em milhares de reais)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
CIRCULANTE		
Disponibilidades	352.989	1
Consumidores e Revendedores	157.605	-
Concessionários - Transporte de Energia	85.707	-
Tributos Compensáveis	43.645	-
Revendedores – Transações com Energia Livre	224.155	-
Créditos Tributários	12.356	-
Ativo Regulatório PIS-PASEP/COFINS	29.863	-
Estoques	2.568	-
Outros	79.423	-
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>988.311</u>	<u>1</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Créditos Tributários	74.735	-
Revendedores – Transações com energia livre	96.029	-
Tributos Compensáveis	50.606	-
Outros	8.470	-
Total do Realizável a Longo Prazo	<u>229.840</u>	<u>-</u>
Investimentos	937.296	-
Imobilizado	4.949.428	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	<u>6.116.564</u>	<u>-</u>
ATIVO TOTAL	<u>7.104.875</u>	<u>1</u>

As notas explicativas e os anexos são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

PASSIVO

(Em milhares de reais)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	158.646	-
Encargos Regulatórios	50.980	-
Participações nos Lucros	16.180	-
Impostos, Taxas e Contribuições	153.235	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	402.664	-
Empréstimos e Financiamentos	745.233	-
Salários e Encargos Sociais	40.317	-
Obrigações Pós-Emprego	35.977	-
Outras Obrigações	144.954	-
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>1.748.186</u>	-
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	72.946	-
Empréstimos e Financiamentos	1.902.297	-
Impostos, Taxas e Contribuições	88.624	-
Provisões para Contingências	1.453	-
Obrigações Pós-Emprego	291.774	-
Outras Obrigações	79.388	-
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	<u>2.436.482</u>	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.896.785	1
Reservas de Lucros	23.422	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>2.920.207</u>	<u>1</u>
PASSIVO TOTAL	<u>7.104.875</u>	<u>1</u>

As notas explicativas e os anexos são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

RECEITA OPERACIONAL	
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	2.085.024
Receita de Uso da Rede	396.433
Outras Receitas Operacionais	11.408
	<u>2.492.865</u>
Deduções à Receita Operacional	<u>(528.708)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>1.964.157</u>
CUSTOS OPERACIONAIS	
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5.002)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(157.166)
	<u>(162.168)</u>
CUSTO DE OPERAÇÃO	
Pessoal e Administradores	(223.735)
Entidade de Previdência Privada	(33.126)
Materiais	(16.453)
Matéria-prima e Insumos para Produção de Energia	(852)
Serviços de Terceiros	(71.934)
Depreciação e Amortização	(178.184)
Provisões Operacionais	(3.991)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(109.137)
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	(28.781)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(17.009)
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária	(195.881)
Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	(37.785)
Outras	(42.128)
	<u>(958.996)</u>
CUSTO TOTAL	<u>(1.121.164)</u>
LUCRO BRUTO	842.993
DESPESA OPERACIONAL	
Despesas Gerais e Administrativas	(28.541)
Outras Despesas Operacionais	(3.559)
	<u>(32.100)</u>
Lucro Operacional antes das Receitas e Despesas Financeiras	<u>810.893</u>
Despesas Financeiras Líquidas	<u>(243.872)</u>
Juros sobre Capital Próprio	<u>(282.436)</u>
	<u>(526.308)</u>
Lucro Operacional	284.585
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(5.321)</u>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>279.264</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(93.249)
	<u>186.015</u>
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio	282.436
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>468.451</u>
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES – R\$	<u>161,71</u>

As notas explicativas e os anexos são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Em milhares de reais, exceto dividendos por lote de mil ações)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Capital</u>	<u>Reservas de Lucros</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Recursos Destinados a Aumento de Capital</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	1					1
Aumento de Capital	2.896.784					2.896.784
Lucro Líquido do Exercício				468.451		468.451
Destinação do Lucro proposta à AGO:						
Reserva Legal			23.422	(23.422)		-
Juros sobre Capital Próprio (R\$97,50 por lote de mil ações)				(282.436)		(282.436)
Dividendos Complementares (R\$56,13 por lote de mil ações)				(162.593)		(162.593)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	<u>2.896.785</u>	<u>-</u>	<u>23.422</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.920.207</u>

As notas explicativas e os anexos são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004
(Em milhares de reais)**

ORIGENS DOS RECURSOS	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2004</u>
Das Operações		
Lucro Líquido do Exercício	468.451	-
Despesas (Receitas) que não afetam o Capital Circulante		
Depreciação e Amortização	181.480	-
Baixas Líquidas de Imobilizado	25.223	-
Obrigações Pós-Emprego	34.730	-
Juros e Variações Monetárias de Longo Prazo	(170.327)	-
Impostos Federais Diferidos	(15.792)	-
Provisões para Perdas de Transações com Energia Livre	195.881	-
Provisão para Perdas Operacionais	1.453	-
Outros Créditos	1.635	-
	<u>722.734</u>	<u>-</u>
De Terceiros e Acionistas		
Financiamentos Obtidos	751.831	-
Aumento de Capital	-	1
	<u>751.831</u>	<u>1</u>
Outras Origens		
Transferência do Realizável a Longo Prazo para o Circulante		
Créditos Fiscais	12.356	-
Revendedores - Transações no CCEE/MAE	416.584	-
Fornecedores- Transferência para o Longo Prazo	72.946	-
Outros	57.561	-
	<u>559.447</u>	<u>-</u>
TOTAL DAS ORIGENS	<u>2.034.012</u>	<u>1</u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Tributos Compensáveis	16.673	-
Em Investimentos	63.704	-
No Imobilizado	375.293	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	445.029	-
Transferência Obrigações Líquidas de Curto Prazo pela Controladora	1.326.287	-
Transferência do Não Circulante para o Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	331.071	-
Obrigações Pós-Emprego	49.263	-
Tributos e Contribuição Social	185.972	-
Aumento do realizável a Longo Prazo	596	-
	<u>2.793.888</u>	<u>-</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(759.876)</u>	<u>1</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE LÍQUIDO		
No fim do exercício		
Ativo Circulante	988.311	1
Passivo Circulante	(1.748.186)	-
	<u>(759.875)</u>	<u>1</u>
No início do exercício-	1	-
(AUMENTO) REDUÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(759.876)</u>	<u>1</u>

As notas explicativas e os anexos são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1) – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Companhia” ou “Cemig Geração e Transmissão”) é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (“CEMIG”), constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da CEMIG.

Os contratos de concessão para distribuição de energia elétrica da CEMIG, assinados em 1997, determinavam a reestruturação das suas operações através do desmembramento de suas atividades de geração, transmissão e distribuição em subsidiárias integrais (“desverticalização”).

Adicionalmente, a Medida Provisória nº 144, de 11 de dezembro de 2003, posteriormente convertida na Lei Federal nº 10.848, de 15 de março de 2004, de reestruturação do modelo do setor elétrico brasileiro, determinou a separação em empresas distintas das atividades de geração e transmissão da atividade de distribuição de energia elétrica.

Desta forma, as usinas, linhas de transmissão e outros ativos e passivos relacionados às atividades de geração e transmissão de energia elétrica da CEMIG, incluindo os consórcios para produção de energia elétrica, foram transferidos, a partir de 1º de janeiro de 2005, para a Cemig Geração e Transmissão..

A Cemig Geração e Transmissão possui 45 usinas, sendo 42 usinas hidrelétricas, 1 eólica e 2 termelétricas e linhas de transmissão pertencentes, em sua maior parte, à rede básica do sistema brasileiro de geração e transmissão.

A transferência das concessões de geração está em processo de aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica - “ANEEL”.

2) – DESVERTICALIZAÇÃO

A Assembléia Geral Extraordinária da CEMIG em 30 de dezembro de 2004 autorizou a transferência, a partir de 1º de janeiro de 2005, dos ativos constantes do Imobilizado em Serviço e parte das obrigações e direitos relacionados às atividades de geração e transmissão de energia elétrica para a Cemig Geração e Transmissão.

A transferência dos demais direitos e obrigações foi efetuada através de adiantamento para futuro aumento de capital em 1º de janeiro de 2005. A integralização ao capital foi aprovada pela Assembléia de Acionistas em 29 de julho de 2005.

Cemig Geração e Transmissão S.A

Segue tabela com a segregação dos ativos e passivos da CEMIG que foram aportados na Cemig Geração e Transmissão em 1º de janeiro de 2005:

	R\$
ATIVO	
CIRCULANTE	
Disponibilidades	15.500
Consumidores e Revendedores	32.353
Concessionários – Transporte de Energia	27.876
Revendedores – Transações com energia livre	45.560
Tributos Compensáveis	11.431
Estoques	2.126
Outros Créditos	25.511
TOTAL DO CIRCULANTE	160.357
NÃO CIRCULANTE	
Realizável a Longo Prazo	
Revendedores – Transações com energia livre	588.281
Tributos Compensáveis	26.679
Créditos Tributários	15.374
Outros Créditos	9.497
Total do Realizável a Longo Prazo	639.831
Investimentos	884.011
Imobilizado	4.772.099
Obrigações Especiais	(1.680)
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	6.294.261
ATIVO TOTAL	6.454.618
PASSIVO	
CIRCULANTE	
Fornecedores	230.116
Impostos, Taxas e Contribuições	(41.044)
Encargos Regulatórios	46.888
Salários e Contribuições Sociais	30.594
Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos	315.101
Empréstimos e Financiamentos	840.069
Obrigações Pós-Emprego	45.201
Outras Obrigações	19.719
TOTAL DO CIRCULANTE	1.486.644
NÃO CIRCULANTE	
Impostos, Taxas e Contribuições	211.416
Empréstimos e Financiamentos	1.514.210
Obrigações Pós-Emprego	306.307
Outras Obrigações	39.256
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.071.189
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.896.785
PASSIVO TOTAL	6.454.618

3) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Apresentação das Demonstrações Financeiras

Foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações; normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM; e normas da legislação específica aplicáveis às concessionárias de energia elétrica, emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Companhia decidiu adotar, em 31 de dezembro de 2005, de forma antecipada, os novos procedimentos de divulgação constantes da Deliberação CVM nº 488 de 03 de outubro de 2005.

Adicionalmente, a Cemig Geração e Transmissão está apresentando, nos Anexos I, II e III, as demonstrações de fluxo de caixa, do valor adicionado e do resultado segregado por atividade, respectivamente.

3.2) Principais Práticas Contábeis

(a) Prática Contábil Específica do Setor Elétrico

Despesas de Administração - São apropriadas mensalmente ao custo do imobilizado em curso, mediante rateio de 8% dos gastos diretos de pessoal e serviços de terceiros.

Atividades não vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica - Referem-se basicamente aos consórcios para produção e comercialização de energia elétrica, em regime de produção independente, estando registrada a quota-parte da Cemig Geração e Transmissão no Grupo de Investimentos, conforme Nota Explicativa nº 12. Os saldos de ativo, passivo, receitas e despesas referentes às operações mencionadas são controlados mensalmente através de registros e demonstrações financeiras específicas elaboradas pelos Consórcios, em atendimento a determinação do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, emitido pela ANEEL.

(b) Práticas Contábeis Gerais

Disponibilidades - Estão demonstradas ao custo. Os rendimentos auferidos até a data do balanço estão classificados como Outros Créditos, no Ativo Circulante, a valores não superiores aos de realização.

Consumidores e Revendedores - O fornecimento de energia elétrica não faturado na data do balanço é contabilizado em regime de competência.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - É constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com consumidores e revendedores.

Estoques - São avaliados ao custo médio de aquisição, sendo que os materiais em estoque são classificados no Ativo Circulante e os materiais destinados a obras são classificados no Ativo Não Circulante, não sendo depreciados.

Investimentos - Os Investimentos são avaliados pelo custo de aquisição ou formação, reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

Imobilizado - Os bens do Ativo Imobilizado são avaliados pelo custo incorrido na data de sua aquisição ou formação. Os juros, demais encargos financeiros e efeitos inflacionários incorridos relativos a financiamentos obtidos de terceiros, vinculados às Obras em Andamento, são apropriados às Imobilizações em Curso, durante o período de construção.

Depreciação e Amortização - São calculadas sobre o saldo das Imobilizações em Serviço, pelo método linear, mediante aplicação das taxas determinadas pela ANEEL, as quais refletem a vida útil estimada dos bens.

Obrigações Especiais - São avaliadas pelo valor recebido de clientes. As obrigações especiais não são depreciadas ou amortizadas, sendo apresentadas nos Balanços Patrimoniais como redutoras do Ativo Imobilizado.

Demais Ativos e Passivos - Os sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados na data dos balanços. Os demais são apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

Obrigações Pós-Emprego - Em atendimento a Deliberação CVM nº 371/00, os custos relacionados à suplementação de aposentadoria e os outros benefícios pós-emprego são reconhecidos como obrigações e registradas com base em cálculos atuariais, utilizando o Método da Unidade de Crédito Projetada para determinação do valor presente das obrigações.

Imposto de Renda e Contribuição Social - São provisionados ou constituídos créditos sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, sendo seu efeito lançado no resultado do exercício, observando-se as perspectivas de sua realização.

Resultado - É apurado pelo regime contábil de competência de exercício.

Lucro Líquido por Lote de Mil Ações - É calculado com base no número de ações na data dos balanços.

Uso de estimativas - A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração da Cemig Geração e Transmissão se utilize de estimativas para o registro de certas transações, que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas da Companhia, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes do Programa de Racionamento, do Acordo Geral do Setor Elétrico, Mercado Atacadista de Energia Elétrica – MAE, sucedido em 2004 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE/MAE”), Créditos Tributários, Obrigações Pós-Emprego e Fornecimento não Faturado de Energia Elétrica.

4) – DAS CONCESSÕES

A Companhia detém junto à ANEEL, as seguintes concessões:

	Localização	Capacidade Instalada (MW)	Informações não auditadas	
			Data da Concessão ou Autorização	Data de Vencimento
GERAÇÃO				
Usinas Hidrelétricas -				
São Simão	Rio Paranaíba	1.710,000	01/1965	01/2015
Emborcação(2)	Rio Paranaíba	1.192,000	07/1975	07/2005
Nova Ponte(2)	Rio Araguari	510,000	07/1975	07/2005
Jaguara	Rio Grande	424,000	08/1963	08/2013
Miranda	Rio Araguari	408,000	12/1986	12/2016
Três Marias	Rio São Francisco	396,000	04/1958	07/2015
Volta Grande	Rio Grande	380,000	02/1967	02/2017
Aimorés	Rio Doce	161,700	12/2000	12/2035
Salto Grande	Rio Santo Antônio	102,000	10/1963	07/2015
Funil (1)	Rio Grande	88,200	12/2000	12/2035
Queimado (1)	Rio Preto	86,625	12/1997	12/2032
Itutinga	Rio Grande	52,000	01/1953	07/2015
Camargos	Rio Grande	46,000	08/1958	07/2015
Porto Estrela (1)	Rio Santo Antônio	37,334	07/1997	07/2032
Igarapava (1)	Rio Grande	30,450	12/1998	12/2028
Piau	Rio Piau / Pinho	18,012	10/1964	07/2015
Gafanhoto	Rio Pará	14,000	09/1953	07/2015
Outras(2)	Diversas	101,123	Diversas	Diversas
		5.757,444		
Usina Eólica -				
Morro do Camelinho	Gouveia - MG	1,000	03/1999	-
Usinas Termelétricas -				
Igarapé	Juatuba - MG	131,000	08/1974	08/2024
Formoso	Formoso - MG	0,440	04/1999	-
		131,440		
Total Geração		5.889,884		
Projetos em Andamento –				
Usinas Hidrelétricas -				
Irapé	Rio Jequitinhonha	360,000	02/2000	02/2035
TRANSMISSÃO				
Rede Básica	Minas Gerais	14.797 MVA	07/1997	07/2015
Sub-Estação – SE Itajubá – (3)	Minas Gerais	600 MVA	10/2000	10/2030

(1) As capacidades instaladas demonstradas referem-se às participações da Cemig Geração e Transmissão nos empreendimentos em consórcio com a iniciativa privada. Vide maiores informações na nota explicativa nº 12.

(2) A Companhia requereu junto à ANEEL, em setembro de 2004, a prorrogação por mais vinte anos do prazo da concessão para geração de energia elétrica das seguintes usinas UHE Emborcação e UHE Nova Ponte. A ANEEL e o Ministério das Minas e Energia ainda não se pronunciaram.

Cemig Geração e Transmissão S.A

A Companhia tem a expectativa de renovação das concessões e, portanto, não são esperadas perdas em função da não renovação das atuais concessões.

5) – DISPONIBILIDADES

	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2004</u>
Contas Bancárias	11.064	1
Aplicações Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário	341.925	-
	<u>352.989</u>	<u>1</u>

As aplicações financeiras da Cemig Geração e Transmissão têm sua remuneração baseada substancialmente, na variação do CDI – “Certificado de Depósito Interfinanceiro”.

6) – CONSUMIDORES E REVENDEDORES

Classe de Consumidor	Saldos a Vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2005</u>
Industrial	84.180	2.496	4.982	91.658
Suprimento a Outras Concessionárias	65.947	-	-	65.947
	<u>150.127</u>	<u>2.496</u>	<u>4.982</u>	<u>157.605</u>

7) – ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos regulatórios, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre estes ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos), conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2005</u>
Ativos	
Revendedores – Transações com energia livre– Nota nº 8	320.184
PIS/PASEP/COFINS Nota nº11	29.863
	<u>350.047</u>
Passivos	
Fornecedores – CCEE/MAE – Energia livre - Nota nº 8	(115.883)
Impostos Federais Diferidos – Nota nº 15	(170.506)
	<u>(286.389)</u>
	<u>63.658</u>

8) – REVENDEDORES – TRANSAÇÕES COM ENERGIA LIVRE DURANTE O PROGRAMA DE RACIONAMENTO

As obrigações e direitos da Companhia referentes às transações com energia livre no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE/MAE durante a vigência do Programa de Racionamento estão demonstrados como segue:

	<u>31/12/2005</u>
ATIVO	
Valores a serem recebidos de distribuidoras	516.065
Provisão para perdas na realização	<u>(195.881)</u>
	320.184
Circulante	224.155
Não Circulante	96.029
PASSIVO	
Fornecedores – Compra de Energia Livre na CCEE/MAE (Nota n14)	115.883
Circulante	42.937
Não Circulante	<u>72.946</u>

Os valores a receber no Ativo referem-se à diferença entre os preços pagos pela Companhia nas transações com energia na CCEE/MAE, durante o período de vigência do Programa de Racionamento, e o valor de R\$49,26/MWh, que deverá ser ressarcido através dos montantes arrecadados por meio da RTE, conforme definido no Acordo Geral do Setor Elétrico.

Conforme Resolução ANEEL nº 36, de 29 de janeiro de 2003, as distribuidoras de energia elétrica arrecadam e repassam os valores obtidos mensalmente através da RTE aos geradores e distribuidores com valores a receber, entre os quais está incluída a Companhia, desde março de 2003.

Algumas distribuidoras não estavam repassando os valores da RTE arrecadada para a Companhia por interpretarem, com base no Art.9º da Resolução ANEEL nº 36 e Nota Técnica ANEEL nº 004/2003, que a Cemig Geração e Transmissão, por estar questionando judicialmente a metodologia de cálculo de suas obrigações na CCEE/MAE, estaria também questionando o Acordo Geral do Setor Elétrico. Por este motivo, as distribuidoras estariam impedidas de efetuar o referido repasse à Companhia.

Desta forma, a Administração decidiu em 2005, pela retirada das ações judiciais e acordar com os demais agentes da CCEE/MAE o pagamento das obrigações, com base no critério original definido pela ANEEL. Os valores referentes a esta obrigação já estavam substancialmente provisionados nas demonstrações financeiras.

Os principais termos e conseqüências do acordo mencionado foram os seguintes:

- Os valores provisionados referentes a obrigação adicional junto a CCEE/MAE, no montante de R\$142.560, foram atualizados pelo IGP-M a partir de julho de 2003;
- A Cemig Geração e Transmissão iniciou, no 3º trimestre de 2005, a liquidação dos débitos mencionados no parágrafo anterior, no prazo de até 50 meses, com atualização pela variação da SELIC e 1,00% de juros ao ano;
- As distribuidoras foram autorizadas a repassar à CEMIG parte dos valores retidos, sendo recebidos R\$152 milhões em 2005.

Os direitos da Cemig Geração e Transmissão são atualizados pela variação da SELIC acrescidos de 1,00% de juros ao ano.

Até 30 de junho de 2005, 18,00% dos créditos de energia livre não estavam sendo atualizados em função das diversas ações judiciais movidas por companhias geradoras e distribuidoras, inclusive a Cemig Geração e Transmissão, questionando os valores divulgados pela CCEE/MAE. Tendo em vista que a Cemig Geração e Transmissão e a maior parte das demais empresas retiraram as suas ações da justiça, a Companhia passou, a partir do 3º trimestre de 2005, a atualizar integralmente os créditos da RTE referentes a energia livre.

A conclusão de alguns processos judiciais em andamento movidos por agentes do mercado, relativos à interpretação das regras em vigor à época da realização das transações no âmbito da CCEE/MAE, poderá implicar em alterações nos montantes registrados.

Provisão para perdas

A Cemig Geração e Transmissão recebe os valores da RTE de outras distribuidoras, que tem um prazo limite, estipulado pela ANEEL, para repassar os valores a Companhia.

A Companhia elaborou estudo para verificar se o prazo estipulado para as distribuidoras efetuarem o repasse seria suficiente para recuperação dos valores homologados pela ANEEL.

Com base no estudo, foi estimada em R\$195.881 a provisão para perdas na realização dos créditos de energia livre em 31 de dezembro de 2005.

A ANEEL realizará em 30 de março de 2006 a audiência pública nº 044/05 com o objetivo de obter contribuições da sociedade visando à regulamentação dos procedimentos de cobrança de RTE dos consumidores atualmente livres e que eram cativos durante a vigência do Programa de Racionamento. Esta mudança de critério representaria um maior recebimento de RTE pela Cemig Geração e Transmissão. Desta forma, a Companhia revisará a provisão atualmente constituída após a regulamentação pela ANEEL desse novo procedimento de cobrança e o conseqüente início do recebimento dos valores nas contas de energia.

9) – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	<u>31/12/2005</u>
Circulante	
Imposto de Renda	33.104
Contribuição Social	8.171
Outros	<u>2.370</u>
	<u>43.645</u>
Não Circulante	
ICMS a Recuperar	<u>50.606</u>
	<u>94.251</u>

Os créditos de ICMS a recuperar, registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, são compensados em 48 meses, conforme Lei Complementar 102/00.

10) – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Créditos Tributários:

A Companhia possui créditos tributários registrados no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, de Imposto de Renda, constituídos à alíquota de 25,00% e Contribuição Social, constituídos à alíquota de 9,00%, conforme segue:

	<u>31/12/2005</u>
Créditos Tributários sobre-	
Provisão para Contingências	494
Provisão para Perdas na Realização dos Valores a receber de energia livre	66.600
Provisão de PASEP/COFINS – Recomposição Tarifária Extraordinária	14.496
Outros	<u>5.501</u>
	<u>87.091</u>
Ativo Circulante	12.356
Realizável a Longo Prazo	<u>74.735</u>

Cemig Geração e Transmissão S.A

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 20 de fevereiro de 2006, aprovou o estudo técnico elaborado pela Diretoria de Finanças, Participações e de Relações com Investidores da Cemig Geração e Transmissão referente à projeção de lucratividade futura ajustada a valor presente, que evidencia a capacidade de realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de 10 anos, conforme definido na Instrução CVM nº 371. Referido estudo foi também submetido a exame do Conselho Fiscal em 8 de março de 2006.

Conforme as estimativas da Cemig Geração e Transmissão, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 31 de dezembro de 2005, conforme abaixo:

	<u>31/12/2005</u>
2006	12.356
2007	6.856
2008	67.879
	<u>87.091</u>

b) Conciliação da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social:

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	<u>31/12/2005</u>
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	279.264
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal	(94.950)
Efeitos Fiscais Incidentes sobre:	
Créditos Fiscais não Reconhecidos	(862)
Incentivos Fiscais	3.674
Contribuições e doações indedutíveis	(1.117)
Outros	6
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Efetiva	<u>(93.249)</u>

11) – ATIVO REGULATÓRIO – PIS-PASEP/COFINS

Através das Leis Federais nºs 10.637 e 10.833 foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS-PASEP/COFINS. Em função destas alterações, ocorreu um crescimento nas despesas com PIS-PASEP de dezembro de 2002 a junho de 2005 e nas despesas com COFINS de fevereiro de 2004 a junho de 2005.

A Cemig Geração e Transmissão reconheceu em 2005 um ativo regulatório referente ao aumento nas despesas com PIS-PASEP/COFINS nas atividades de transmissão e geração de energia elétrica. A ANEEL está reembolsando a Companhia através do reajuste nas tarifas de receita de uso da rede ocorrido a partir julho de 2005. O saldo do referido ativo, em 31 de dezembro de 2005, é de R\$29.863.

12) – INVESTIMENTOS

	<u>31/12/2005</u>
Consórcios	936.023
Outros	1.273
	<u>937.296</u>

Consórcios

A Companhia participa em consórcios de concessões de geração de energia elétrica, para os quais não foram constituídas empresas com característica jurídica independente para administrar o objeto da referida concessão, sendo mantidos os controles nos registros contábeis da Companhia, da parcela específica equivalente aos investimentos efetuados, conforme segue:

	Participação na energia gerada	Taxa Média Anual de Depreciação %	31/12/2005
Em serviço			
Usina de Porto Estrela	33,33%	2,49	38.625
Usina Igarapava	14,50%	2,51	55.554
Usina de Funil	49,00%	2,58	171.855
Usina de Queimado	82,50%	2,45	193.599
Depreciação acumulada			(32.173)
Total em operação			427.460
Em curso			
Usina de Queimado	82,50%		232
Usina de Funil	49,00%		8.411
Usina de Aimorés	49,00%		499.920
Total em construção			508.563
Total de Consórcios			936.023

A depreciação dos bens integrantes do ativo imobilizado dos consórcios é calculada pelo método linear, com base em taxas estabelecidas pela ANEEL.

A participação dos demais consorciados na energia gerada nos empreendimentos é como segue:

Consórcios	Demais Acionistas	Participação (%)
Usina de Porto Estrela	Companhia de Tecidos Nortes de Minas Gerais - COTEMINAS	33,34
	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	33,33
Usina Igarapava	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	38,15
	Companhia Mineira de Metais - CMN	23,93
	Companhia Siderúrgica Nacional - CSN	17,92
	Mineração Morro Velho - MMV	5,50
Usina de Funil	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	51,00
Usina de Queimado	Companhia Energética de Brasília	17,50
Usina de Aimorés	Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	51,00

13) – IMOBILIZADO

	31/12/2005		
	Custo Histórico	Depreciação	Valor Líquido
		Acumulada	
Em Serviço	6.728.681	(3.076.578)	3.652.103
- Geração	5.453.694	(2.482.786)	2.970.908
Intangíveis	119	(40)	79
Terrenos	134.013	-	134.013
Reservatórios, Barragens e Adustras	2.885.209	(1.148.382)	1.736.827
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	665.386	(303.340)	362.046
Máquinas e Equipamentos	1.763.760	(1.026.183)	737.577
Veículos	2.408	(2.148)	260
Móveis e Utensílios	2.799	(2.693)	106
- Transmissão	1.208.341	(551.714)	656.627
Intangíveis	7.130	(1.086)	6.044
Terrenos	2.920	-	2.920
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	97.392	(45.907)	51.485
Máquinas e Equipamentos	1.100.300	(504.230)	596.070
Veículos	45	(43)	2
Móveis e Utensílios	554	(448)	106
- Administração	66.646	(42.078)	24.568
Intangíveis	16.777	(9.050)	7.727
Terrenos	621	-	621
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	11.222	(5.951)	5.271
Máquinas e Equipamentos	31.379	(21.561)	9.818
Veículos	3.545	(2.505)	1.040
Móveis e Utensílios	3.102	(3.011)	91
Em Curso	1.299.005	-	1.299.005
- Geração	1.236.809	-	1.236.809
- Transmissão	46.341	-	46.341
- Administração	15.855	-	15.855
Total do Imobilizado	8.027.686	(3.076.578)	4.951.108
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(1.680)
Imobilizado Líquido			4.949.428

Encontra-se registrado em Imobilizações em Curso o montante de R\$1.136.570 referente à construção da usina de Irapé.

As principais taxas anuais de depreciação, de acordo com a Resolução ANEEL nº 044, de 17 de março de 1999, são as seguintes:

Geração	(%)	Transmissão	(%)	Administração	(%)
Edificações	4,00	Chave Sistema	3,30	Software	20,00
Gerador	3,30	Disjuntor	3,00	Veículos	20,00
Turbina Hidráulica	2,50	Torre Metálica	2,50	Equipamento Geral	10,00
Casa de Força	2,00	Transformador de Força	2,50	Edificação	4,00
Barragem	2,00	Condutor nu de alumínio	2,50		

14) – FORNECEDORES

	<u>31/12/2005</u>
Circulante	
Suprimento de Energia Elétrica -	
Furnas	2.927
Compra de energia livre durante o racionamento - CCEE/MAE	42.937
Outros Geradores e Distribuidores	27.345
	<u>73.209</u>
Materiais e Serviços	85.437
	<u>158.646</u>
Não Circulante	
Suprimento de Energia Elétrica -	
Compra de energia livre durante o racionamento - CCEE/MAE	72.946
Total de Fornecedores	<u><u>231.592</u></u>

Em função do acordo estabelecido entre a Companhia, ANEEL e agentes do mercado, os valores devidos à CCEE/MAE deverão ser pagos no prazo de até 50 meses, com atualização pela variação da SELIC e 1,00% de juros ao ano. Vide maiores comentários na nota explicativa nº 8.

15) – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>31/12/2005</u>
Circulante	
Imposto de Renda	7.815
ICMS	39.068
COFINS	14.984
PASEP	2.636
INSS	3.640
Outros	3.210
	<u>71.353</u>
Obrigações diferidas	
Imposto de Renda	48.927
Contribuição Social	17.614
COFINS	12.604
PASEP	2.737
	<u>81.882</u>
	<u>153.235</u>
Não Circulante	
Obrigações diferidas	
Imposto de Renda	43.586
Contribuição Social	15.691
COFINS	24.578
PASEP	4.769
	<u>88.624</u>

As obrigações diferidas são referentes aos ativos e passivos vinculados ao Acordo Geral do Setor Elétrico, os quais são devidos à medida da realização desses ativos e passivos.

16) – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

FINANCIADORES	Vencimento Principal	31/12/2005		Moedas	Circulante	Não Circulante	Total
		Encargos Financeiros anuais (%)					
MOEDA ESTRANGEIRA							
Banco do Brasil S.A. II	2009	3,90		JPY	67	76.929	76.996
Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID I	1998/2006	7,67		US\$ +UC	2.327	-	2.327
B.N.P. Paribas I	2008/2010	Libor + 1,875		US\$	542	39.280	39.822
BNP Paribas II	2002/2012	5,89		EURO	3.562	16.962	20.524
UNIBANCO II	2009	6,50		US\$	148	10.910	11.058
UNIBANCO III	2007	6,50		US\$	74	50.976	51.050
UNIBANCO IV	2009	5,00		US\$	36	8.193	8.229
Dívida referente a Moeda Estrangeira					6.756	203.250	210.006
MOEDA NACIONAL							
Banco Credit Suisse First Boston S.A. I	2006	106,00 do CDI		R\$	43.225	-	43.225
Banco Credit Suisse First Boston S.A. II	2010	106,00 do CDI		R\$	313	75.000	75.313
Banco do Brasil III	2009	111,00 do CDI		R\$	1.496	62.643	64.139
Banco do Brasil IV	2013	CDI + 1,70		R\$	4.727	89.276	94.003
Banco do Brasil V	2013	107,60 do CDI		R\$	3.791	30.001	33.792
Banco Itaú – BBA III	2008	CDI + 2,00		R\$	2.872	89.560	92.432
Banco Itaú – BBA IV	2013	CDI + 1,70		R\$	8.729	168.429	177.158
Banco Votorantim S.A. I	2010	113,50 do CDI		R\$	1.881	25.124	27.005
BNDES	2003/2008	SELIC + 1,00		R\$	121.567	170.813	292.380
Bradesco II	2013	CDI + 1,70		R\$	5.321	136.383	141.704
Obrigações com Debêntures I	2005/2006	IGP-M + 12,70		R\$	500.596	-	500.596
Obrigações com Debêntures II	2009	CDI + 1,20		R\$	10.471	349.556	360.027
Obrigações com Debêntures III – Governo do Estado de Minas Gerais	2027/2030	IGP-M		R\$	-	102.743	102.743
ELETROBRÁS I	2013	FINEL + 8,00 e 8,50		R\$	12.499	83.053	95.552
ELETROBRÁS II	2005	IGP-M + 12,00		R\$	4.631	-	4.631
Santander do Brasil S.A. I	2013	CDI + 1,70		R\$	1.373	29.715	31.088
UNIBANCO V	2009	CDI + 2,98		R\$	3.858	104.095	107.953
UNIBANCO VI	2013	CDI + 1,70		R\$	7.539	172.788	180.327
Banco Votorantim II	2013	CDI + 1,70		R\$	167	3.102	3.269
Itaú Finame	2008	URTJ + 8,50		R\$	3.421	6.766	10.187
Dívida referente a Moeda Nacional					738.477	1.699.047	2.437.524
Total Geral					745.233	1.902.297	2.647.530

Para as obrigações com debêntures da Companhia com possibilidade de vencimento antecipado em novembro de 2005, foi oferecido aos debenturistas, em outubro, a oportunidade de mudar a remuneração da 1ª série das debêntures, de IGPM + 12,70% a.a. para CDI + 1,20% a.a., estabelecendo o vencimento em novembro de 2009. Como resultado, 71,5% das obrigações com debêntures (equivalente a R\$350,5 milhões) foram repactuadas nas novas condições. As obrigações restantes (28,5% ou R\$139,5 milhões) foram resgatadas com recursos oriundos da captação de recursos acima, e serão mantidas em tesouraria até nova revenda.

A composição dos empréstimos por moeda e indexador é como segue:

	31/12/2005
Moedas	
Dólar Norte-Americano	110.159
Euro	20.524
Unidade de Conta (cesta de moedas)	2.327
Yen	76.996
	210.006
Indexadores	
Índice Geral de Preços – Mercado – IGP-M	607.970
Índice Interno da Eletrobrás – FINEL	95.552
SELIC	292.380
Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI	1.431.435
Outros	10.187
	2.437.524
	2.647.530

Cemig Geração e Transmissão S.A

A distribuição anual da amortização das dívidas de longo prazo é a seguinte:

2007	213.503
2008	150.507
2009	643.130
2010	274.855
2011	165.315
2012	162.393
De 2013 em diante	292.594
	1.902.297

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações:

Moedas	Variação acumulada em 2005 %	Indexadores	Variação acumulada em 2005 %
Dólar Norte-Americano	(11,82)	IGP-M	1,21
Euro	(23,50)	FINEL	0,24
Yen	(23,43)	CDI	18,15
Unidade de Conta	(17,44)	SELIC	18,24

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	31/12/2005
Saldo no início do exercício	-
Transferência da Controladora	2.354.279
Resgate Fundos Vinculados	9.510
Financiamentos obtidos	751.831
Variação monetária e cambial	(45.023)
Encargos financeiros provisionados	350.769
Encargos financeiros pagos	(318.907)
Amortização de financiamentos	(454.929)
Saldo no final do exercício	2.647.530

As captações de recursos durante o exercício de 2005 estão demonstradas abaixo:

Financiadores	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Valor Captado
Moeda Nacional			
Banco Credit Suisse First Boston S.A.	2010	106,00% do CDI	75.000
Banco do Brasil S.A.	2013	107,60% do CDI	30.001
Banco do Brasil S.A.	2013	CDI+1,70% a.a.	89.275
Banco Itaú BBA	2013	CDI+1,70% a.a.	168.431
União de Bancos Brasileiros S.A. – UNIBANCO	2013	CDI+1,70% a.a.	172.785
Banco Votorantim S.A.	2013	CDI+1,70% a.a.	3.101
Banco Bradesco S.A.	2013	CDI+1,70% a.a.	117.981
Debênture – Irapé	2030	IGP-M	22.500
Banco Santander do Brasil	2013	CDI+1,70% a.a.	29.715
			708.789
Moeda Estrangeira			
BNP Paribás	2010	libor + 1,88% a.a.	43.042
			751.831

Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

A Cemig Geração e Transmissão possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”). Uma destas cláusulas restritivas não foi atendida, conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido	Posição em 31/12/2005
EBITDA/Juros	Maior ou igual a 2,80	2,79

A Companhia obteve dos seus credores o consentimento de que não irão exercer seus direitos de exigir o pagamento imediato ou antecipado dos montantes devidos até 31 de dezembro de 2006. Estes

financiamentos estão classificados como Passivo Circulante e Não Circulante, de acordo com os termos originais do contrato, tendo em vista a obtenção dos referidos consentimentos.

17) – ENCARGOS REGULATÓRIOS

	<u>31/12/2005</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	24.512
Quota para Conta de Consumo de Combustível – CCC	4.229
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	2.655
Taxa de Fiscalização da ANEEL	286
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA	635
Eficiência Energética	18.663
	<u>50.980</u>

18) – OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com o objetivo de propiciar aos seus associados e participantes e aos seus dependentes e beneficiários uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade ao plano previdenciário a que estiverem vinculados.

A partir de 1º de janeiro de 2005, com a desverticalização da CEMIG, os planos de previdência da FORLUZ passaram a ser patrocinados pela Cemig Geração e Transmissão através de uma participação percentual nos ativos e obrigações do plano em 31 de dezembro de 2004, no percentual de 22,63%, determinado em função da alocação dos empregados na Companhia.

A FORLUZ disponibiliza a seus associados os seguintes planos de benefícios de suplementação de aposentadoria:

Plano Misto de Benefícios Previdenciários – Plano de contribuição definida para benefícios de aposentadoria por tempo normal e benefício definido para cobertura de invalidez e morte de participante ativo. A contribuição da Cemig Geração e Transmissão é paritária às contribuições básicas mensais dos associados, sendo o único plano aberto a novas adesões de participantes.

A contribuição da Cemig Geração e Transmissão para este plano é de 30% para a parcela com característica de benefício definido, referente a cobertura de invalidez e morte de participante ativo, sendo utilizada para amortização das obrigações definidas através de cálculo atuarial. Os 70% restantes, referentes à parcela do plano com característica de contribuição definida, são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de caixa, na rubrica de Despesa com Pessoal.

Desta forma, as obrigações com pagamento de suplementação de aposentadoria do Plano Misto, com característica de contribuição definida, e seu respectivo ativo, no mesmo valor de R\$297.883, não estão apresentados nesta Nota Explicativa.

Plano Saldado de Benefícios Previdenciários (“Plano A”) – Inclui todos os participantes aposentados que optaram por este plano e os saldos, na data de opção, dos participantes ativos que optaram pela migração do Plano de Benefício Definido para o Plano Misto, descrito anteriormente.

Plano de Benefício Definido – Plano de benefícios adotado pela FORLUZ até 1998, através do qual é realizada a complementação do salário real médio dos últimos anos de atividade do empregado na Companhia em relação ao valor do benefício da Previdência Social Oficial. Estão inscritos neste plano, em 31 de dezembro de 2005, 7 ativos.

A Cemig Geração e Transmissão mantém ainda, de modo independente aos planos disponibilizados pela FORLUZ, pagamentos de parte do prêmio de seguro de vida para os aposentados e contribui para um plano de saúde para os empregados, aposentados e dependentes, administrado pela FORLUZ.

Amortização das Obrigações Atuariais

Parte da obrigação atuarial com benefícios pós-emprego no montante de R\$344.990 em 31 de dezembro de 2005, foi reconhecida como obrigação a pagar pela Companhia e será amortizada até junho de 2024, através de prestações mensais calculadas pelo sistema de prestações constantes (Tabela Price). Parte dos valores é reajustada anualmente com base no indexador atuarial do Plano de Benefício Definido (índice de reajuste salarial dos empregados da Cemig Geração e Transmissão, excluindo produtividade), e para o Plano Saldado, reajustado pelo IPCA do IPEAD, acrescido de 6% ao ano.

Os superávits técnicos que a FORLUZ venha a apresentar pelo período de três anos consecutivos poderão ser utilizados para a redução de parte das obrigações a pagar reconhecidas pela Companhia, conforme previsto contratualmente.

Em função do mencionado no parágrafo anterior, do superávit obtido pela FORLUZ no exercício de 2005, R\$32.361 serão utilizados para amortização do saldo devedor da dívida reconhecida.

Tendo em vista esta possibilidade de redução da dívida negociada com a FORLUZ, o passivo e as despesas reconhecidas pela Companhia em conexão com o Plano de Suplementação de Aposentadoria, Plano de Saúde e Seguro de Vida são ajustados de acordo com os termos da deliberação CVM nº 371 e laudo preparado por atuários independentes.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2005 conforme consta de laudo preparado por atuário externo em conformidade a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, estão apresentados a seguir:

	<u>Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria</u>	<u>Plano de Saúde</u>	<u>Seguro de Vida</u>
Valor Presente das Obrigações Atuariais com Direitos já Vencidos	986.072	73.181	42.094
Valor Presente das Obrigações Atuariais com Direitos a Vencer	142.831	23.428	24.566
Obrigações Totais com Benefícios Pós-Emprego	1.128.903	96.609	66.660
Valor Justo dos Ativos do Plano	(808.400)	(6.837)	-
Valor Presente das Obrigações a Descoberto	320.503	89.772	66.660
Ganhos (Perdas) Atuariais não Reconhecidos	(104.704)	(30.079)	13.214
Custo do Serviço Passado não Reconhecido	(23.227)	(2.196)	(2.192)
Passivo Líquido no Balanço Patrimonial	192.572	57.497	77.682

Os ganhos e perdas atuariais não reconhecidos referentes ao Seguro de Vida e Plano de Saúde que excederam a 10,00% das obrigações atuariais nos montantes de R\$5.648 e R\$20.418 respectivamente, serão reconhecidos no resultado em aproximadamente 11 anos, a partir de 2006, sendo este o tempo médio de serviço futuro dos participantes ativos.

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	<u>Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria</u>	<u>Plano de Saúde</u>	<u>Seguro de Vida</u>
Transferência da Cemig em 1º de janeiro de 2005	229.990	51.713	69.805
Despesa Reconhecida no Resultado	14.449	10.948	9.333
Contribuições Pagas	(51.867)	(5.164)	(1.456)
Passivo Líquido em 31 de dezembro de 2005	192.572	57.497	77.682
Passivo Circulante	28.346	6.102	1.529
Passivo Não Circulante	164.226	51.395	76.153

Os valores registrados no curto prazo referem-se às contribuições a serem efetuadas pela Cemig Geração e Transmissão em 2006 para amortização das obrigações atuariais.

Os valores reconhecidos na demonstração de resultado de 2005 são como segue:

	<u>Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria</u>	<u>Plano de Saúde</u>	<u>Seguro de Vida</u>
Custo do Serviço Corrente	1.657	5.977	1.108
Juros Sobre a Obrigação Atuarial	111.023	9.627	7.882
Rendimento Esperado Sobre os Ativos do Plano	(98.885)	(1.220)	-
Perdas(Ganhos) Atuariais Não Reconhecidas	-	1.322	-
Perdas Decorrentes de Alterações no Plano	676	343	343
Contribuição dos Empregados	(22)	(5.101)	-
Despesa em 2005	14.449	10.948	9.333

A estimativa do atuário externo para a despesa a ser reconhecida para o exercício de 2006 é como segue:

	<u>Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria</u>	<u>Plano de Saúde</u>	<u>Seguro de Vida</u>
Custo do Serviço Corrente	1.393	5.858	1.211
Juros Sobre a Obrigação Atuarial	123.180	10.221	7.431
Rendimento Esperado Sobre os Ativos do Plano	(114.539)	(832)	-
Perdas atuariais não reconhecidas	-	1.836	(589)
Custo do Serviço Passado não Reconhecido	3.139	343	343
Contribuição dos Empregados	(27)	(4.874)	-
Despesa em 2006	13.146	12.552	8.396

As principais premissas atuariais na data do balanço são conforme segue:

	<u>31/12/2005</u>	
	<u>Real</u>	<u>Nominal</u>
Taxa Anual de Desconto para Valor Presente da Obrigação Atuarial	6,00%	11,30%
Taxa Anual de Rendimento Esperado Sobre os Ativos do Plano	9,00%	14,45%
Taxa Anual de Inflação de Longo Prazo	-	5,00%
Índice Anual Estimado de Aumentos Salariais Futuros	2,00%	7,10%
Taxa Anual de Crescimento Real dos Benefícios de Renda Continuada	-	5,00%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT - 83	
Tábua Biométrica de Entrada de Invalidez	Light Medium	
Tábua Biométrica de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	
Taxa Anual de Rotatividade Esperada	2,00%	

19) – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia constitui provisão para contingências das ações cuja expectativa de perda seja considerada provável. Desta forma, encontra-se provisionado em 31 de dezembro de 2005, o valor de R\$1.453 referente a contingências trabalhistas.

20) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Capital Social da Cemig Geração e Transmissão é de R\$2.896.785, representado por 2.896.785.358 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade integral da CEMIG.

(a) Dividendos

Do lucro líquido do exercício, 50,00% serão utilizados para distribuição como dividendo obrigatório aos acionistas da Companhia.

Cemig Geração e Transmissão S.A

Sem prejuízo do dividendo obrigatório, a cada dois anos, a partir do exercício de 2005, ou em menor periodicidade se a disponibilidade de caixa o permitir, a Companhia poderá fazer a distribuição de dividendos extraordinários, até o limite do caixa disponível, conforme determinado pelo Conselho de Administração, devendo as diretrizes do Plano Diretor da Companhia serem observadas.

Os dividendos declarados, obrigatórios ou extraordinários, serão pagos em 2 (duas) parcelas iguais, a primeira até 30 de junho e a segunda até 30 de dezembro do ano subsequente à geração do lucro, cabendo à Diretoria, observados estes prazos, determinar os locais e processos de pagamento.

O cálculo dos dividendos propostos para distribuição aos acionistas referente ao resultado do exercício de 2005 está demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2005</u>
Dividendos Obrigatórios	
Lucro Líquido do Exercício	468.451
Dividendo Obrigatório – 50,00% do lucro líquido	234.226
Dividendos Propostos-	
Juros sobre Capital Próprio	282.436
Dividendos Complementares	<u>162.593</u>
Total	<u>445.029</u>
Dividendos por lote de mil ações - R\$	
Dividendo Estatutário	80,86
Dividendos Propostos	153,63

O Art. 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, permitiu a dedutibilidade, para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, dos Juros sobre Capital Próprio pagos aos acionistas, que no caso da Cemig Geração e Transmissão foram calculados em 2005 com base na variação da TJLP sobre o Patrimônio Líquido ajustado. A data e a forma de pagamento dos juros sobre o capital próprio aprovados serão definidas posteriormente.

Os benefícios fiscais decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio de R\$282.436 foram de R\$96.028, reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Reserva Legal

A Cemig Geração e Transmissão utilizou 5,00% do lucro líquido apurado no exercício de 2005 para constituição de Reserva Legal, no valor de R\$23.422.

21) – FORNECIMENTO BRUTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	(Não revisado pelos Auditores Independentes)		
	Nº de Consumidores	MWh	R\$
	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2005</u>
Industrial	123	17.129.647	1.392.012
Fornecimento não faturado	-	-	97.339
	<u>123</u>	<u>17.129.647</u>	<u>1.489.351</u>
Contrato Inicial com a Cemig Distribuição S.A.	-	7.587.102	484.913
Suprimento a Outras Concessionárias	4	903.847	33.042
Transações com energia na CCEE/MAE	-	-	77.718
Total	<u><u>127</u></u>	<u><u>25.620.596</u></u>	<u><u>2.085.024</u></u>

Para os consumidores livres da Cemig Geração e Transmissão, foram celebrados contratos individuais indexados substancialmente à variação do IGP-M e, em menor parte, do dólar norte-americano.

22) – DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL

	<u>31/12/2005</u>
ICMS	248.532
COFINS	165.723
Reserva Global de Reversão – RGR	76.741
PIS-PASEP	33.782
ISSQN	220
Encargo de Capacidade Emergencial	3.710
	<u>528.708</u>

23) – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>31/12/2005</u>
Pessoal	174.812
Participações dos Empregados	60.310
Obrigações Pós-Emprego	34.730
Materiais	16.865
Serviços de Terceiros	78.497
Energia Elétrica Comprada para Revenda	5.002
Depreciação e Amortização	181.480
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	109.137
Provisões Operacionais	3.991
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	28.781
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	157.166
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	17.009
Provisão para Perdas - Direito Ressarcimento Energia Livre	195.881
Gastos com Eficiência Energética	37.785
Outras Despesas Líquidas	51.818
	<u>1.153.264</u>

DESPESAS COM PESSOAL

	<u>31/12/2005</u>
Remunerações e Encargos	170.162
Contribuições para Suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	16.788
Benefícios Assistenciais	16.830
	<u>203.780</u>
(-) Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento	(29.297)
	<u>174.483</u>
Programa de Desligamento Incentivado - PDI	329
	<u>174.812</u>

PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NOS RESULTADOS

A Companhia utilizou como critério geral para pagamento da participação dos empregados nos resultados do exercício de 2005, um percentual de 3% do resultado operacional, ajustado por alguns itens definidos pela ANEEL na Prestação Anual de Contas – PAC. Adicionalmente, no dissídio coletivo em novembro de 2005 foi acordado com os sindicatos o pagamento de parcela adicional de R\$44.124.

Em conformidade com o referido acordo, as participações nos resultados do exercício de 2005 da Cemig Geração e Transmissão, incluindo a contribuição para o plano de pensão incidente sobre os valores da participação, corresponderam R\$60.310. A parcela adicional mencionada no parágrafo anterior foi paga dentro do próprio exercício.

SERVIÇO DE TERCEIROS	31/12/2005
Comunicação	4.885
Manutenção e Conservação de Instalações e Equipamentos Elétricos	20.036
Conservação e Limpeza de Prédios	10.893
Mão de Obra Contratada	805
Fretes e Passagens	694
Hospedagem e Alimentação	4.100
Vigilância	9.421
Consultoria	3.183
Manutenção/Conservação de Móveis Utensílios	1.528
Outros	22.952
	78.497

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	31/12/2005
Arrendamentos e Aluguéis	5.769
Propaganda e Publicidade	1.378
Combustível para Produção de Energia Elétrica	852
Subvenções e Doações	4.086
Taxa de Fiscalização da ANEEL	3.559
Despesa Concessão Onerosa	8.352
Impostos e Taxas (IPTU, IPVA e outros)	1.529
Contribuição ao MAE	1.593
Seguros	3.353
Outras Líquidas	21.347
	51.818

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO ("P & D")

Conforme regulação do setor elétrico, as empresas de distribuição e geração de energia elétrica devem investir o percentual de 1,00% da sua receita líquida em programas de eficiência energética e P&D. Alguns programas de eficiência energética e P&D relacionados a receita de períodos anteriores ainda não foram concluídos pelos agentes do setor elétrico, existindo ainda gastos a serem realizados. Este atraso decorre do tempo utilizado na elaboração dos projetos e aprovação pela ANEEL.

Em atendimento a instrução da ANEEL, a Cemig Geração e Transmissão reconheceu como despesa no resultado do exercício de 2005 os gastos a serem realizados e para os quais a Companhia já havia recebido a tarifa correspondente em exercícios anteriores, no valor de R\$30.033.

24) – RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	31/12/2005
RECEITAS FINANCEIRAS	
Renda de Aplicação Financeira	37.443
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	2.283
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	131.286
Variações Cambiais	56.656
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(13.492)
Ganhos com Instrumentos Financeiros (nota 28)	5.694
Outras	4.409
	224.279
DESPESAS FINANCEIRAS	
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(322.280)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(23.306)
Variações Cambiais	(544)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(7.910)
C.P.M.F.	(13.201)
Perdas com Instrumentos Financeiros (nota 28)	(81.381)
Outras	(19.529)
	(468.151)
Despesas Financeiras Líquidas	(243.872)
Juros sobre Capital Próprio	(282.436)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(526.308)

25) – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	<u>31/12/2005</u>
Prejuízo Líquido na Desativação e Alienação de Bens	(1.688)
FORLUZ – Custeio Administrativo	(2.973)
Outras Despesas Líquidas	(660)
	<u>(5.321)</u>

26) – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Cemig Geração e Transmissão são como segue:

	<u>31/12/2005</u>			
Empresas	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
CEMIG				
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos		402.664		
Coligadas e Controladas ou Controladoras		8.118		
Cemig Distribuição S.A..				
Consumidores e Revendedores	65.947			
Coligadas e Controladas ou Controladoras	2	6.273		
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica			484.913	
Governo do Estado de Minas Gerais				
Tributos Compensáveis – ICMS	50.606	39.068	(248.532)	
Obrigações com Debêntures		102.743		(1.243)
FORLUZ				
Obrigações Pós-Emprego – Circulante		35.977		(34.730)
Obrigações Pós-Emprego – Não Circulante		291.774		
Outros		8.481		
Despesa Pessoal				(16.788)
Custeio Administrativo				(2.973)

Vide maiores informações referentes às principais transações realizadas nas Notas Explicativas 6, 9, 15, 16, 18, 21 a 25

27) –EXPOSIÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Como concessionária do setor elétrico brasileiro, a Companhia opera em ambientes onde fatores como reestruturações societárias, regulamentações emanadas dos órgãos governamentais, evolução tecnológica, globalização e variações do mercado consumidor são fatores de risco.

A Companhia implementou um projeto de Gerenciamento de Riscos Corporativos, buscando promover o entendimento de eventuais ocorrências que podem gerar perda de valor aos acionistas e estruturar a empresa para agir de forma pró-ativa em relação ao seu ambiente de riscos.

Os principais riscos de mercado que afetam os negócios da Companhia estão descritos a seguir:

a) Risco de taxas de câmbio

A Cemig Geração e Transmissão está exposta ao risco de elevação das taxas de câmbio, principalmente a cotação do dólar Norte-Americano em relação ao real, com impacto significativo no endividamento, resultado e no fluxo de caixa. Com a finalidade de reduzir a exposição da Companhia às elevações das taxas de câmbio, a Cemig Geração e Transmissão possuía, em 31 de dezembro de 2005, operações contratadas de hedge, no montante de R\$37.657, equivalente a US\$16.088, e R\$76.929 equivalentes a ¥3.878.825 (Yen Japonês), nas quais foi efetuada a substituição da variação do dólar Norte-Americano e Yen acrescidos de juros pela variação do CDI (vide Nota Explicativa nº 28).

A exposição líquida à taxa de câmbio é como segue:

EXPOSIÇÃO AS TAXAS DE CÂMBIO	31/12/2005
Dólar Norte-Americano	
Empréstimos e Financiamentos	110.159
(-) Operações contratadas de hedge/swap	<u>37.657</u>
	147.816
Yen	
Empréstimos e Financiamentos	76.996
(-) Operações contratadas de hedge	<u>(76.929)</u>
	67
Outras moedas estrangeiras	
Empréstimos e Financiamentos	
Euro	20.524
Outros	<u>2.327</u>
	<u>22.851</u>
Passivo Líquido Exposto	<u>170.734</u>

b) Risco de taxas de juros

A Cemig Geração e Transmissão está exposta ao risco de elevação das taxas de juros internacionais, com impacto nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com taxas de juros flutuantes (principalmente Libor), no montante de R\$39.823, em 31 de dezembro de 2005.

No que se refere ao risco de elevação das taxas de juros nacionais, a exposição da Companhia é em função do passivo líquido indexado à variação das taxas de juros, conforme demonstrado a seguir:

EXPOSIÇÃO ÀS TAXAS DE JUROS NACIONAIS	31/12/2005
Ativos	
Aplicações financeiras	341.925
Ativos regulatórios	<u>320.184</u>
	662.109
Passivos	
Empréstimos e Financiamentos	(1.723.815)
Passivos regulatórios	(115.883)
Operações contratadas de hedge	<u>(39.272)</u>
	(1.878.970)
Passivo Líquido Exposto	<u>(1.216.861)</u>

c) Risco de crédito

O risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é considerado baixo. A Companhia faz um acompanhamento de forma individual junto aos seus consumidores de forma a reduzir a inadimplência. Também são estabelecidas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos.

d) Risco de Aceleração do Vencimento de Dívidas

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos, com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros indicadores. O não atendimento dessas cláusulas poderia implicar no vencimento antecipado das dívidas. Uma dessas cláusulas restritivas não foi atendida e para a qual a Companhia obteve o consentimento formal ("waiver") dos credores (vide Nota Explicativa nº 16), de que não irão exigir o vencimento antecipado da obrigação.

28) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Disponibilidades, Consumidores e Revendedores, Empréstimos e Financiamentos, Obrigações com Debêntures e “swaps” de moedas, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência de exercícios.

a) Valor de Mercado

O valor de mercado dos instrumentos derivativos está demonstrado a seguir:

	31/12/2005	
	Valor contábil	Valor de Mercado
Ativos		
Aplicações financeiras	341.925	341.925
Passivos		
Empréstimos e Financiamentos	2.647.530	2.604.646
Operações contratadas de hedge	65.072	63.978
	<u>2.712.602</u>	<u>2.668.624</u>

b) Instrumentos derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia tem o propósito de proteger as operações da Cemig Geração e Transmissão contra os riscos decorrentes de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos. Os resultados líquidos realizados e não realizados nestas operações acumularam perdas, de janeiro a dezembro de 2005, nos montantes de R\$10.615 e R\$65.072, respectivamente, registradas no resultado financeiro.

O reconhecimento do resultado líquido não realizado nas operações com instrumentos derivativos é feito pelo regime de competência de exercícios, o que pode gerar diferenças quando comparado com o valor estimado de mercado de tais instrumentos. Esta diferença decorre do fato do valor de mercado compreender o reconhecimento a valor presente dos ganhos ou perdas futuros a serem incorridos nas operações, de acordo com a expectativa do mercado no momento em que o valor de mercado é apurado.

O quadro abaixo apresenta os instrumentos derivativos contratados pela Companhia, as perdas não realizadas registradas e a respectiva estimativa do valor de mercado destes instrumentos em 31 de dezembro de 2005:

Cemig Geração e Transmissão S.A

Direito da Cemig Geração e Transmissão	Obrigação da Cemig Geração e Transmissão	Período de Vencimento	Valor principal contratado - milhares	31 de dezembro de 2005	
				Valor Contábil	Valor Estimado de Mercado
US\$ variação cambial + taxa (5,58% a.a. a 7,48% a.a.)	R\$ 100% do CDI + taxa (2,65% a.a. a 3,01% a.a.)	De 04/2006 até 11/2009	US\$28.114	(24.229)	(22.584)
¥ (Yen Japonês) variação cambial + taxa (3,90 % a.a.)	R\$ atrelado a variação do CDI (111,00% CDI)	Em 12/2009	¥3.878.825	(40.105)	(40.656)
R\$ 100% do CDI	R\$ ou US\$ 60% do CDI ou variação cambial (o que for maior)	De 10/2006 a 11/2006	(US\$14.957)	(295)	(295)
R\$ 106% do CDI	R\$ ou US\$ 48% do CDI ou variação cambial (o que for maior)	Em 10/2006	(US\$29.245)	(443)	(443)
				(65.072)	(63.978)

29) – SEGUROS

A Cemig Geração e Transmissão mantém apólices de seguro visando cobrir danos em determinados itens do seu ativo, como segue:

Ativos	Cobertura	Data de Vigência	Importância Segurada	Prêmio Anual
Almoxarifados, Instalações prediais e Equipamentos de telecomunicações	Incêndio	10/07/2005 a 10/07/2006	153.563	42
Risco Operacional – Geradores, Turbina e Equipamentos de Potência	Total	04/02/2005 a 05/05/2006	1.002.531	1.982

A Cemig Geração e Transmissão não tem apólices de seguro para cobrir acidentes com terceiros e não está solicitando propostas para este tipo de seguro. Adicionalmente, a Companhia não solicitou propostas e não possui apólices vigentes para seguros contra eventos que poderiam afetar suas instalações, tais como terremotos e inundações, falhas sistêmicas ou risco de interrupção dos negócios.

A Cemig Geração e Transmissão não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados.

30) – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que incluem a amortização de empréstimos e financiamentos, contratos com empreiteiros para a construção de novos empreendimentos e outros, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Cemig Geração e Transmissão S.A

	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011 em diante</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e Financiamentos	745.233	213.503	150.507	643.130	274.855	620.302	2.647.530
AHE Queimado	8.300	-	-	-	-	-	8.300
AHE Aimorés	19.595	-	-	-	-	-	19.595
AHE Irapé	9.238	25.765	249	-	-	-	35.252
Dívida com Plano de Pensão-FORLUZ	28.346	28.397	21.604	22.900	23.484	220.259	344.990
Total	<u>810.712</u>	<u>267.665</u>	<u>172.360</u>	<u>666.030</u>	<u>298.339</u>	<u>840.561</u>	<u>3.055.667</u>

(Original assinado pelos signatários abaixo)

Djalma Bastos de Moraes
Diretor Presidente

Francisco Sales Dias Horta
Diretor Vice-Presidente

Flávio Decat de Moura
Diretor de Finanças, Participações
e de Relações com Investidores

Heleni de Mello Fonseca
Diretora de Gestão Empresarial

Elmar de Oliveira Santana
Diretor de Geração e Transmissão

José Maria de Macedo
Diretor

Celso Ferreira
Diretor de Planejamento, Projetos e
Construções

Pedro Carlos Hosken Vieira
Superintendente de Controladoria

Leonardo George de Magalhães
Gerente de Contabilidade
Contador – CRC-MG-53.140

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2004</u>
DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido do Exercício	468.451	-
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa -		
Depreciação e Amortização	181.480	-
Baixas Líquidas de Imobilizado	25.223	-
Juros e Variações Monetárias - Não Circulantes	(170.327)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(15.792)	-
Provisões para Perdas Operacionais	1.453	-
Provisões para Perdas de Transações com Energia Livre	195.881	-
Obrigações Pós-Emprego	34.730	-
Outros	1.635	-
	722.734	-
(Aumento) Redução de Ativos-		
Consumidores e Revendedores	(125.252)	-
Revendedores – Transações com energia livre	237.989	-
Tributos Compensáveis	(48.887)	-
Transporte de Energia	(85.707)	-
Outros Ativos Circulantes	(94.228)	-
Aumento do Realizável a longo Prazo	(596)	-
Outros Realizáveis a Longo Prazo	53.387	-
	(63.294)	-
Aumento (Redução) de Passivos-		
Fornecedores	(257.442)	-
Tributos e Contribuição Social	224.859	-
Salários e Contribuições Sociais	9.723	-
Encargos Regulatórios	4.092	-
Empréstimos e Financiamentos	29.022	-
Obrigações Pós-Emprego	(58.487)	-
Outros	(116.124)	-
	(164.357)	-
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	495.083	-
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	-	1
Financiamentos Obtidos	751.831	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(454.929)	-
	296.902	1
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	791.985	1
INVESTIMENTOS		
Em Investimentos	(63.704)	-
No Imobilizado	(375.293)	-
	(438.997)	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	352.988	1
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA		
No início do exercício	1	-
No fim do exercício	352.989	1
	352.988	1

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
(Em milhares de reais)

RECEITAS		
Receita Operacional	2.492.865	
Resultado Não Operacional	(5.321)	
	<u>2.487.544</u>	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5.002)	
Encargos de Uso da Rede Básica da Transmissão	(157.166)	
Serviços de Terceiros	(78.497)	
Materiais	(16.865)	
Provisões Operacionais	(199.872)	
Outros Custos Operacionais	(82.305)	
	<u>(539.707)</u>	
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.947.837	
RETENÇÕES		
Depreciação e Amortização	(181.480)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	<u>1.766.357</u>	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas Financeiras	237.771	
	<u>237.771</u>	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>2.004.128</u>	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e Encargos	229.482	12%
Impostos, Taxas e Contribuições	845.476	42%
Despesas financeiras e Aluguéis	460.719	23%
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	445.029	22%
Lucros Retidos	23.422	1%
	<u>2.004.128</u>	<u>100%</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	Geração	Transmissão	Atividade não Vinculada	Total
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	2.085.024	-		2.085.024
Receita de Uso da Rede	-	396.433		396.433
Outras Receitas Operacionais	3.536	750	7.122	11.408
	<u>2.088.560</u>	<u>397.183</u>	<u>7.122</u>	<u>2.492.865</u>
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	<u>(479.833)</u>	<u>(46.636)</u>	<u>(2.239)</u>	<u>(528.708)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>1.608.727</u>	<u>350.547</u>	<u>4.883</u>	<u>1.964.157</u>
CUSTOS OPERACIONAIS				
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4.794)	-	(208)	(5.002)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(145.169)	-	(11.997)	(157.166)
	<u>(149.963)</u>	<u>-</u>	<u>(12.205)</u>	<u>(162.168)</u>
CUSTO DE OPERAÇÃO				
Pessoal e Administradores	(128.524)	(89.944)	(5.267)	(223.735)
Entidade de Previdência Privada	(19.029)	(13.317)	(780)	(33.126)
Materiais	(9.176)	(6.571)	(706)	(16.453)
Matéria-prima e Insumos para Produção de Energia	(852)	-	-	(852)
Serviços de Terceiros	(46.157)	(21.070)	(4.707)	(71.934)
Depreciação e Amortização	(130.560)	(37.597)	(10.027)	(178.184)
Provisões Operacionais	(3.958)	(33)	-	(3.991)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(104.831)	-	(4.306)	(109.137)
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	-	(28.781)	-	(28.781)
Pesquisa e Eficiência Energética	(34.674)	(1.541)	(1.569)	(37.784)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(17.009)	-	(17.009)
Reversão (Provisão) para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária	(194.265)	(1.616)	-	(195.881)
Outras	(13.246)	(5.896)	(22.987)	(42.129)
	<u>(685.272)</u>	<u>(223.375)</u>	<u>(50.349)</u>	<u>(958.996)</u>
CUSTO TOTAL	<u>(835.235)</u>	<u>(223.375)</u>	<u>(62.554)</u>	<u>(1.121.164)</u>
LUCRO BRUTO	<u>773.492</u>	<u>127.172</u>	<u>(57.671)</u>	<u>842.993</u>
DESPESA OPERACIONAL				
Despesas Gerais e Administrativas	(17.479)	(10.275)	(787)	(28.541)
Outras Despesas Operacionais	(2.393)	(772)	(394)	(3.559)
	<u>(19.872)</u>	<u>(11.047)</u>	<u>(1.181)</u>	<u>(32.100)</u>
Lucro Operacional antes do resultado de Equivalência Patrimonial e Receitas (Despesas) Financeiras	<u>753.620</u>	<u>116.125</u>	<u>(58.852)</u>	<u>810.893</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	<u>(341.286)</u>	<u>(70.358)</u>	<u>(114.664)</u>	<u>(526.308)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	<u>412.334</u>	<u>45.767</u>	<u>(173.516)</u>	<u>284.585</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(3.564)</u>	<u>(1.017)</u>	<u>(740)</u>	<u>(5.321)</u>
Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social	<u>408.770</u>	<u>44.750</u>	<u>(174.256)</u>	<u>279.264</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(76.185)	(17.064)	-	(93.249)
Lucro Antes da Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	332.585	27.686	(174.256)	186.015
Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio	232.172	38.920	11.344	282.436
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>564.757</u>	<u>66.606</u>	<u>(162.912)</u>	<u>468.451</u>

NOTA EXPLICATIVA À DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

A Cemig Geração e Transmissão mantém o registro das receitas e despesas por atividade, segregando-as entre geração, transmissão e atividades não vinculadas a concessão do serviço público de energia elétrica, conforme determinação do Órgão Regulador. A Demonstração do Resultado Segregado por Atividade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foi elaborada adotando-se os critérios descritos abaixo.

Para segregação das Receitas Operacionais são adotados os seguintes critérios:

- ❑ Geração - Refere-se ao fornecimento de energia elétrica para consumidores livres, contratos iniciais e venda de energia na CCEE.
- ❑ Transmissão – Refere-se à utilização das instalações de transmissão da rede básica, com receita permitida aprovada através de Resolução pela ANEEL, e outros serviços relacionados, e compreende valores efetivamente faturados pela Companhia a terceiros durante o exercício.
- ❑ Atividades não vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica – Referem-se as receitas provenientes dos ativos da Companhia relacionados a operações não vinculadas a concessão.

Para segregação das despesas, são adotados os seguintes critérios:

Despesas Operacionais - As despesas relacionadas diretamente com as atividades foram alocadas especificamente, conforme registro contábil definido no Plano de Contas. As despesas comuns, quando a identificação por atividade não foi possível, foram apropriadas através de rateio, proporcionalmente às Despesas de Pessoal e Serviço de Terceiros, diretamente alocadas, conforme previsto no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

Para segregação das Receitas e Despesas Financeiras e Resultado não Operacional são adotados os mesmos critérios das despesas operacionais.

A Contribuição Social e o Imposto de Renda foram alocados proporcionalmente ao Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Os Juros sobre Capital Próprio e a Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio foram alocados de acordo com os critérios de alocação das despesas operacionais comuns, ou seja, proporcionalmente às Despesas de Pessoal e Serviço de Terceiros, diretamente alocadas.

As receitas e despesas alocadas entre as diversas atividades da Companhia, de todas as naturezas indicadas, limitaram-se aos valores totais efetivamente auferidos e incorridos durante o exercício pela Companhia. Não foram criadas receitas e despesas em adição aos valores constantes dos registros contábeis oficiais, de modo a não ser necessária a eliminação de saldos entre atividades.

A Demonstração do Resultado Segregado por Atividade foi elaborada em conformidade à instrução do órgão regulador, sendo que não foram elaborados os respectivos Balanço Patrimonial e a Mutações do Patrimônio Líquido. Desta forma, as referidas Demonstrações não representam as Demonstrações dos Resultados de cada atividade, caso as mesmas fossem sociedades constituídas legalmente, com operações independentes.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da
Cemig Geração e Transmissão S.A.
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Cemig Geração e Transmissão S.A., levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemig Geração e Transmissão S.A. em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As informações suplementares contidas nos Anexos I e II, referentes, respectivamente, à demonstração do fluxo de caixa e do valor adicionado da Cemig Geração e Transmissão S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós examinadas, de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 acima e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. As informações suplementares contidas nos Anexos III, referentes à demonstração do resultado segregado por atividade da Cemig Geração e Transmissão S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, estão apresentadas por determinação do Órgão Regulador das atividades da Companhia e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Estas informações foram por nós examinadas, de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 acima e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação aos critérios descritos no Anexo III.
6. Conforme descrito nas notas explicativas nº. 8 e 14, às demonstrações financeiras, a Cemig Geração e Transmissão S.A. possui registrados ativos e passivos relativos às operações de venda e compra de energia e outras transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (anteriormente MAE). Referidos valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE para transações realizadas até 31 de dezembro de 2005, os quais podem ser modificados em função de decisão de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado atacadista de energia em vigor à época em que as referidas transações foram realizadas.

Belo Horizonte, 8 de março de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC-2SP 011.609/O-8 S/MG

Gilberto Grandolpho

Contador

CRC-SP 139.572/O-5 S/MG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cemig Geração e Transmissão S.A., infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, reunidos nesta data, na sede social, na Av. Barbacena, 1.200, 12º andar, ala B1, em Belo Horizonte-MG, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31-12-2005, e respectivos documentos complementares. Após verificarem que os documentos acima mencionados refletem a situação econômico-financeira da Empresa e considerando, também, os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração da Companhia e de seus auditores independentes (Deloitte Touche Tohmatsu), opinam os membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, favoravelmente à aprovação dos mesmos pela próxima Assembléia Geral Ordinária.

Belo Horizonte, 08 de março de 2006.

a.a.) Thales de Souza Ramos Filho
Itamaury Teles de Oliveira
Luiz Guaritá Neto
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond
Luiz Otávio Nunes West